ANNO LXX — Quinta-feira 12 de Abril de 1894 — NUMERO 81

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Abril, ás 11 horas da manhã.

A esquadra que vae operar no sul foi organisada em tres divisões, por esta forma:

1.ª---« Andrada «---navio chefe---sob o commando de Ribeiro Belfort; « Nictheroy, » sob o commando de Baptista Uranco, « Parnahyba, « « S. Salvador » e « Itaipú ».

2.ª---Sob o commando de Gaspar Rodrigues, composta de dous pelotões de torpedeiras, formando o 1.º « Gustavo Sampaio, navio chefe---, « Pedro Ivo, » « Pedro Affonso » e « Silvado »; e o 2.º « Tamborim, » « Sabino Vieira » e « Greenalgh ». Este ultimo pelotão ficou aqui.

3.ª---Sob o commando de Alves Barros, composta do « Tiradentes»---navio chefe---« Santos » e « Bahia, » que até que lhe seja encorporado será substituido pelo « Itaipú ».

O almirante Jeronymo Gonçalves levou como seu ajudante de ordens Silvinato Moura.

--- Ante-hontem chegaram á Santos a « Parnahyba » e a « Itaipú, » seguindo esta para o Sul, e ficando aquella no porto da cidade referida.

--- Manifesta-se aqui desde já muito enthusiasmo pelo anniversario do marechal Floriano Peixoto, que será celebrado com grandes festas.

A imprensa e todas as classes organisam solemnidades para o dia desse anniversario, que é 30 do corrente mez.

OFFICIAES

Repartição Geral dos Telegraphos.

Goyaz, 10 de Abril.

Governador.
Recife.

A junta apuradora em reunião de hontem concluio apuração das eleições do dia 1.º de Março que deram seguinte resultado: Para presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes 5325 votos, para vice-presidente Dr. M. Victorino 4297, para senador L. de Bulhões Jardim 4893, para deputados João Alves de Castro 4201, tenente-coronel Urbano C. de Gouveia... 3999. T. Ovidio Abrantes 3770 e Dr. Hermenegildo Lopes de Moraes 4184: sendo expedidos respectivos diplomas: de senador ao Bulhões e de deputados ao quatro ultimos citados a Camara votados.

Não houve protesto algum. Por esse motivo houve banquete politico offerecido aos representantes do Estado no Congresso Nacional sendo nos brindes feitos muito enthusiasticamente saudado o nome patriota e benemerito marechal Floriano.

Saúdo-vos.

Xavier de Brito,
Presidente Estado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO IV
A Educação Physica

Talvez se queira apresentar como explicação a esta anomalia que estas classes procedem assim em conformidade dos seus interesses.

Mas uma tal explicação é imprópria, porque este contraste dá se em todas as classes.

Quando, ao regresso da igreja, os rendeiros das proprias herdades vão atravessando os campos, passam facilmente da critica do sermão para a critica do tempo, fallam das colheitas e dos generos em deposito; e depois derivam para as discussões sobre as variadas especies de pastos e as suas qualidades nutritivas.

Hodge e Giles, depois de compararem, os seus carthagos, mostram, pelas suas observações que tiveram todo o cuidado com os porcos e com as ovelhas dos seus amos, e sobre os effeitos produzidos nos animaes por este ou por aquelle genero de tratamento.

Mas não é só nos campos que é assumpto favorito o arranjo das casas de caes, das cavallariças, dos curraes e dos apriscos.

Nas cidades tambem os numerosos artistas que teem cães, os rapazes que são bastante ricos para de tempos a tempos satisfazerem o seu gosto pela caça, e os homens mais graves que conversam sobre o progresso da agricultura ou leem os relatorios annuaes de Mr. Meachi e as cartas de Mr. Cairol para o « Times », formam, quando agrupados, uma grande porção dos seus habitantes.

Observem os adultos de todo o reino e verão que a sua grande maioria se mostra interessada na geneologia, creação e educação dos animaes desta ou daquella especie.

Mas, nas conversações de depois de jantar ou em qualquer outra época de conversa, quem ouve fallar da creação das crianças?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 19 de Fevereiro de 1894

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, Escrivão de Orphãos e Ausentes do municio de Nazareth, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias. Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

— O governador do Estado, resolve nomear o cidadão João Gonçalves Bezerra para exercer o officio de Escrivão de Orphãos e Ausentes do municipio de Nazareth, durante o impedimento do serventuario effectivo, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.

— O governador do Estado, resolve nomear José Vicente Ferreira da Silva Junior para o cargo de almoxarife do Presidio de Fernando de Noronha. - Fiseram-se as necessarias communicações:

Officios:

— Ao Dr. Juiz de Direito do 2º Districto Criminal—Transmittindo por copia, o officio do Dr. Questor Policial de 17 do corrente, sob n. 78, recommendo-vos que façaes regressar, na primeira opportunidade, da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados mencionados em o referido officio, e que d'alli vieram afim de deporem como testemunhas no processo instaurado contra o Pharmaceutico do mesmo Presidio, Flavio Alves Vianna

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Gravatá—Tendo annulado o concurso a que se acaba de proceder para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas escrivão de orphãos e annexos d'esse municipio por não se haverem devidamente habilitado os dous unicos candidatos que o requereram, recommendo-vos que, sem perda de tempo, mandeis affixar editaes abrindo nova concurrencia ao provimento dos alludidos officios.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

- Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça - O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes, devidamente informados, os requerimentos dos Drs. Juizes de direito Bernardino Maranhão, Francisco Botelho de Andrade, Antonio Cesario Cardoso Ayres e Pedro Jorge de Souza, em que solicitaram remoção para o municipio do Brejo, visto ter findado o praso a que se refere o art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro do anno passado

- Ao Dr. Questor Policial O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado. manda communicar-vos, que nesta data, foram dadas as necessarias providencias afim de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio n. 78 de 17 do corrente.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado. —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá, passou, por molestia, em 17 do mez findo o exercicio de seu cargo do juiz ao 1.º districto, capitão Francisco Pereira de Souza Lemos.

— Ao mesmo - O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que em 12 do corrente, o bacharel José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, por motivo de molestia, passou o exercicio de seu cargo ao juiz do 2.º districto respectivo bacharel José Marianno Carneiro Leão, visto achar-se licenciado o do 1.º bacharel Francisco de Athyde Martins Ribeiro.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recommenda que informeis si perante esse juizo apresentou-se algum candidato ao provimento dos officios de escrivão do jury e das execuções criminaes.

Expediente do dia 20 de Fevereiro de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar Protogenes Barnevelsio Marcos Cordeiro do cargo de collector das rendas do Estado do municipio do Brejo.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de 6 de corrente em que o prefeito do municipio de Timbauba, participa ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio a professora Felippa Floripes de Faria Vieira, determina que fique em disponibilidade a mencionada professora, visto ter os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.—Fiseram-se as necessarias communicações.

—. O governador do Estado, tendo em vista a informação do Dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira, com jurisdição extensiva ao de S. José do Egypto, de 29 de Janeiro ultimo, da qual se verifica que o respectivo promotor publico bacharel Firmino Corrêa de Mello, tendo terminado a licença em cujo goso se achava, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo, resolve exoneral-o por abandono de emprego.

— O governador do Estado, tendo em vista a informação do Dr. juiz de Direito do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto de 29 de Janeiro findo, da qual se verifica que o respertivo promotor publico bacharel Firmino Corrêa de Mello, tendo terminado a licença em cujo goso se achava, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo, resolve declarar vago a promotoria publica do referido municipio. —Fiseram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao prefeito do municipio de Taquaretinga. — Remetto-vos as informações do Inspector do Thesouro, sob nºs 63 e 109, e do Dr. procurador geral do Estado, de 31 de Janeiro findo e de 15 e 19 do corrente prestadas sobre o orçamento organisado pelo concelho deste municipio e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no referido orçamento, indicadas por aquelles funccionarios.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do thesouro do Estado. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, n'esta data, indeferio a petição de José Luiz Salgado Accioly sobre a qual prestastes a informação n. 68, de 3 do corrente.

-- Ao mesmo. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data exonerou o cidadão Protogenes Barnevelsio Marcos Cordeiro do cargo de collector das rendas do Estado no municipio do Brejo.

-- Concelho Municipal da Alagoa de Baixo, em 31 de Março de 1894.

Exm. Sr.—O concelho e o prefeito deste municipio por si, e em nome dos seus municipes congratulam-se com V. Exc. pela grata noticia que acabam de receber de achar se terminada a cruenta guerra fratricida que tantos males causou a nossa cara patria.

Viva a Republica.

Viva o invicto marechal Floriano Peixoto.

Viva governador do Estado.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima digníssimo governador deste Estado.

Francisco Gomes da Silva
presidente
Antonio Francisco dos Santos
Manoel Nunes da Silva
concelheiros.
O prefeito
Manoel Ignacio da Silva Azevedo.

DESPACHOS DA DIA 9 DE ABRIL DE 1894.

Cecilia Cidalina de Siqueira.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Fielden Brothers —Remettido ao Dr. prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

Honorio Pereira da Silva.—Sim.

O mesmo.—Sim.

Maria Francisca de Souza Lima. —Indeferido

A mesma. —Sim, correndo a despeza do transporte por conta da peticionaria.

João Carneiro da Silva Cordonille.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Jacintha Candia de Alencar.—Informe o inspector d Thesouro.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Dr. inspector o Thesouro.

João Fereira de Lima.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Dias Correia —Informe Dr. o inspector do Thesouro do Estado.

— 10 —

Felix Francisco da Cunha.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Francisco Baptista Gonçalves.— Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 78 — secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 11 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Francisco Aleixo José de Sant'Anna, conhecido por Chico Moco, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, como pronunciado no artigo 304 do cod. penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ignacio Padilha de França, por crime de espancamento; e Francelino Corrêa da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Henrique Soriano da Silva, para averiguações policiaes; e Bellarmino da Cunha Corte, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José João José de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados João Bernardo da Silva, como desordeiro; e Manoel Joaquim da Cunha, para averigoações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Herculano José do Espirito Santo, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que no dia 7 do corrente, ao meio dia, no Becco do Sarapatel, o individuo de nome João de tal, armado de um formão e sem motivo justificavel ferio gravemente a Adelaide Maria das Dores, sua amasia, fazendo em seguida, em si proprio, com a mesma arma cinco ferimento, os quaes foram considerados leves pelo Dr. Coelho Leite que fez a competente vistoria.

A referida autoridade fez transportar a offendida para o Hospital Pedro II, e contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede nos termos da lei.

— Communicou me tambem o delegado do municipio de Bom Concelho que chegando ao seu conhecimento que o celebre criminoso de morte Manoel Bezerra de Moura, conhecido por Manoel Faró se achava homisiado no lugar Mocambo do municipio de Aguas Bellas, para alli seguiu no dia 7 do corrente, acompanhodo do subdelegado do 1.º districto respectivo e do destacamento alli estacionado, conseguindo capturar no dia seguinte, pelas 6 horas da manhã, o referido criminoso, sem a menor resistencia, o qual se acha recolhido á cadeia daquella villa.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Nesta data, o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

No dia 8, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho do cargo de delegado do 1.º districto de Jaboatão, na qualidade de 1.º supplente.

No dia 6, o cidadão Joaquim Gomes da Silva, do cargo de subdelegado do 2.º districto de Gameleira.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE ABRIL DE 1894

Gertrudes Maria da Conceição e Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Maria Olindina da Silva Mudinha, Dr. José Soriano de Souza e outro, Alfredo Gonçalves da Costa Lima e Lydio P. Sant'Iago de Oliveira—Informe o Sr. Dr. Contador.

André Francisco de Barros, Meza Regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco e Isabel Sete Monteiro Pessoa—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Florinda Maria do Rosario—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— 11 —

Bacharel Aquilino Gomes Porto—Ao Sr. Dr. Contador para os devidos fins.

Companhia Distillação Central e Carlos Coelho da Silva—Informe o Sr. Dr. Contador.

Companhia Progresso Colonial, Capitão Manoel Ignacio dos Santos, Bacharel José Francisco de Faria Salles, Genoino Augusto Peixoto e Antonio Francisco de Albuquerque Mello—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Angelica Bernarda Pereira e Rodolpho Penna Forte—Adsecção do Contencioso para os devidos fins.

Leopoldina Amalia de Araujo—Certifique-se.

Pedro Augusto da Silva Proa—A Recebedoria para satisfazer a exigencia da Contadoria.

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite—Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

José Rodrigues dos Santos—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1894

Bacharel Manoel Barata Goes—Certifique-se.

Manoel Pedro de S. Ratis—Informe a 1.ª secção.

Samarcos e Comp.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1894

Petronillo Bezerra de Siqueira Ramos.—Como requer. Nomeio a seguinte commissão: Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Francisco Apolinario Jorge e um professor publico que será designado pelo respectivo delegado litterario, sob a presidencia deste ultimo.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

GOVERNO DO BISPADO

Bispo Diocesano

Deverá chegar hoje a bordo do vapor «Manáos», segundo telegramma dirigido ao Exm. e Rvdm. Sr. Conego Governador do Bispado, S. Exc. Rvdm. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, nosso venerando Pastor.

Apenas ancore o referido vapor, uma salva annunciará a chegada de S. Exc., devendo nessa occasião repicar moderadamente os sinos de todas as egrejas da idade (o que ainda deverão faser ao meio dia e ás 6 horas da tarde).

Scientifica-se ao publico dessa cidade que S. Exc., desembarcará no Arsenal de Marinha graciosamente cedido pelo Exm. Sr. Inspector, seguindo a pé para a Matriz do Corpo Santo, onde os tar-se-há solemne *Te Deum* pela auspiciosa e alvigareira chegada de S. Exc., á sua diocese.

Depois do *Te-Deum*, S. Exc. Rvdm., seguirá para o seu Palacio da Soledade, onde receberá as homenagens de todos os seus filhos.

Soledade, 12 de Abril de 1894.

O secretario do Bispado,
Conego *João Machado de Mello.*

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Propaganda socialista antimonarchica—Corpo diplomatico O congresso internacional da imprensa em Antuerpia—seu programma.

Os socialistas teem effectuado meetings de propaganda contra a monarchia.

— O Sr. The. Melsbraeck, ministro da Belgica em Madrid, foi transferido na mesma qualidade para juto da Santa Sé.

— O primeiro congresso internacional da imprensa em Antuerpia inaugurará os seus trabalhos a 7 de julho do anno corrente, havendo nesse dia recepção dos convidados pela commissão central organisadora; breve sessão para designar os presidentes das assembléas plenarias; e recepção na camara municipal, seguida de marcha « aux-flambeaux. »

No dia 8, sessão do congresso de dia; festa da cidade na qual tomaram parte as celebradas corporações operarias da Antuerpia, denominadas « Nações »; e á noite, reuniões ou saráos particulares em honra dos membros do congresso.

No dia 9, de manhã, com breve descanço, duas sessões plenarias do congresso: depois do meio dia, festa archeologica no bairro « Vieil Anvers », com reconstrucção apropriada. Recepção do congresso na antiga casa, reconstituida, para o burgo mestre de Antuerpia e seus collegas da municipalidade.

No dia, de manhã, 3ª e 4ª sessões plenarias. A' noite, festa na Exposição Universal.

No dia 11, 5ª e 6ª sessões plenarias, findando com esta ultima os trabalhos do congresso. A' noite, jantar de gala por subscripção e festas particulares, que se designaram.

No dia 12, viagem a Ostende em trem especial ou passeio pelo Escalda.

No dia 13, festa em Bruxellas organisada pela Associação dos jornalistas bruxellenses.

E' admittido no congresso o uso de todas as linguas, para que haverá interpretes, que traduziram em francez, em inglez ou em allemão, o que os oradores ou relatores disserem em idioma não conhecido da maioria da assembléa.

A' mesa do congresso de confereecias pertencem os Srs, presidente Guillery, ministro de estado e antigo presidente da camara dos deputados; vice presidentes. Couvreur, antigo vice-presidente da mesma camara; Smekens, presidente honorario do tribunal de Antuerpia; barão A. t'Kint de Boodenbek; e Hertogs, funccionario superior da municipalidade de Antuerpia e vice-presidente da commissão executiva da exposição universal de 1894, secretario geral. Morisseaux, director da industria no ministerio da agricultura, da industria e das obras publicas.

A' commissão central organisadora do congresso pertencem os Srs., presidente A. Goemaere De Keyser, presidente honorario da Associação da imprensa belga; secretario geral, João Boucherij, director do Allemansolst, secretario da Secção d'Anvers Limbourg, da Associação da imprensa belga.

As theses propostas occupam-se:

a) Dos meios de facilitar a circulação dos jornaes, sem transporte postal, distribuição, etc. Estabelecimento dos serviços telegraphicos directos entre os grupos de jornaes, etc.

b) Da defensa da propriedade litteraria relativa á imprensa e da propriedade das informações.

c) Da exposição da organisação e do exercicio das associações da imprensa nas diversas nações. Meios de estabelecer relações entre ellas.

d) Da legislação e jurispudencia adoptada nas diversas nações pelo que respeita a certas questões especiaes á imprensa, taes como o direito de resposta; a diffamação, a injuria, etc.

e) Questões relativas ao caracter da profissão de jornalista, ás relações ou confraternidade que devam manter-se entre elles, e á dignidade da profissão.

f) Do ensino profissional.

Hollanda

Demissão do ministro dos estrangeiros—sua substituição — Designação do dia para as eleições—Convocação do parlamento.

O Dr. Tienhoven deu definitivamente a sua demissão de ministro dos negocios estrangeiros.

Será substituido interinamente pelo Sr. Jansen, ministro da marinha.

— As eleições para a segunda camara dos Estados Geraes foram fixadas para 10 de Abril proximo, devendo o parlamento abrir-se em 16 de aio seguinte.

Suissa

A camara dos deputados e os anarchistas—Apreciação da lei adoptada contra os mesmos — Passeio do rei Leopoldo.

A camara dos deputados, que ha dias encetou a discussão do projecto contra os anarchistas, acaba de adoptal-o.

Entrará em votação brevemente.

A severidade dessa lei sorprendeu a todo o mundo, pois é a Suissa uma nação que procura tanto quanto possivel evitar a applicação da pena de morte.

Entretanto, não é de crer que os anarchistas, que se suicidam constantemente, prefiram os trabalhos forçados, por toda a vida, á guilhotina.

A fabricação de substancias explosivas com intento criminoso, facilitar semelhante industria e transportar principios explosivos para lugares onde possam estar ao alcance de criminosos, são crimes cujas penas não podem ser inferiores ás de 15 annos de trabalhos forçados.

Os castigos por incitação á pratica de crimes anarchistas é o de trabalhos forçados.

Contra a imprensa fizeram-se leis que não existem em parte alguma, mesmo nos paizes que tem imposto castigos excepcionaes aos anarchistas.

A multa de 400 libras ou a prisão, ou ambas ao mesmo tempo, são penas violentas e injustas, a menos que não sejam muito moderadamente applicadas, impostas á jornalistas que queriam dar immediatamente as mais novas noticias.

A posição da Suissa, tendo de fazer observar o direito de asylo que sua constituição garante a todos, e, ao mesmo tempo, tendo de impor a quem vive sob a protecção de suas leis o dever de não agitar, da Suissa, os outros paizes, collocou a, mais que á nenhuma outra potencia, na obrigação de prever quaesquer complicações com os grandes governos que a rodeiam, fazendo comtudo, garantir a vida e a propriedade de quem, foragido, procura entre os montanhezes suissos um abrigo seguro.

E's os motivos porque a Suissa armou a sua policia de meios verdadeiramente extraordinarios.

Hoje, um anarchista póde fugir para esta nação, mas, sob pena de trabalhos forçados, ha de viver como um simples cidadão—honesto e pacifico.

A noção communmente espalhada de que nas republicas um anarchista ou um conspirador encontra mais indulgencia que em qualquer monarchia, não tem fundamento nenhum: um anarchista muito mais facilmente seria linchado nos Estados-Unidos, ou cahiria sob a acção da lei em França, que nos dominios dos Hohenzollern.

A primeira republica franceza tratou a Vandéa com selvagem energia, o que nunca pensou Luiz XVI.

Em New York os levantes de irlandezes foram domados com uma chuva de obuzes.

Se os anarchistas assassinassem, ou pretendessem atacar fogo em New-York, com certeza que os queimariam em pilhas.

— O rei Leopoldo da Belgica esteve na Suissa ha pouco, tendo ahi distincto acolho.

Italia

Planos financeiros do Sr. Sonnino, difficuldades resultantes e conjuração da crise impendente.—Visita do rei Humberto a Veneza.—Resolução sobre o estado de sitio. Repatriação de italianos existentes na America do Sul.—Barbaros castigos no exercito.—Descoberta de uma conspiração anarchista.—Adiamento de processo do Banco Romano.—Reunião do congresso de medicina.—Morte de Kossut.—Divida publicada liquidada em 1893.

Dizia-se imminente a demissão do ministro das finanças Sr. Sonnino, que vendo a impossibilidade de obter da camara os impostos que julga indispensaveis para equilibrar o orçamento, resolveu assumir a responsabilidade dos projectos, afim de permittir ao Sr. Crispi substituil-o.

O que é certo, porém, é que nas actuaes circumstancias, a successão do Sr. Sonnio será muito difficil, porque ninguem haverá que se queira compromettter e arriscar a tomar conta da pasta da fazenda em taes circumstancias.

E assim esperavam-se, com alguma curiosidade, as deliberações da commissão dos quinze, encarregada de examinar os projectos financeiros do governo.

Esta commissão que acaba de se constituir, que vai começar os seus trabalhos, tendo deliberado conservar secretas as suas discussões e empregar toda a actividade nos mesmos trabalhos para os concluir o mais depressa possivel.

Em geral, estava se de accordo na necessidade de procurar conciliar os pareceres desta commissão com os desejos do governo, no entretanto, deprehendia-se do jornaes mais autorisados que os projectos do Sr. Sonnino soffreram algumas modificações, e chegou se até a julgar imminente um conflicto entre o ministerio e as commissões parlamentares. Mas a ultima hora é corrente que está conjurado o perigo, tendo havido accordo; e assim os projectos do governo serão traduzidos em leis, sem emergir o conflicto parlamentar presupposto.

— Sua Magestade o rei Humberto irá a Veneza ao encontro de Sua Magestade o imperador Guilherme, com o qual terá um entrevista sobre alta politica

— O senado acaba de tomar uma resolução da mais alta importancia.

Censurou-se muito o Sr. Crispi por haver decretado o estado de sitio para vencer uma agitação interna, quando pela legislação em vigor essa medida só podia se radoptada em caso de guerra, parecendo pela proclamação daquelle estado que se conhecera nos insurgentes da Sicilia e da Carrara a qualidade de belligerantes.

O Sr. Crispi aproveitou o novo codigo militar, que está sendo examinado no senado, para propor um artigo addicional em virtude do qual o estado de sitio poderá ser proclamado não só em caso de insurreição, mas ainda quando ella seja ou pareça ser imminente.

Esta proposta foi muito combatida, mas o senado votou-a!

— O governo enviou circular a todos os consules na America do Sul, para que promovam a emigração dos italianos ahi localisados.

— Devido a denuncias dos jornaes abrio-se severo inquerito e está averiguado que nos diversos corpos do exercito italiano applicam se castigos barbaros aos soldados.

Têm sido publicados diversos relatorios a respeito e minucias dessas peças officiaes causam dolorosa sensação.

— Descobrio se uma conspiração anarchista tendo por fim destruir o Quirinal, o palacio legislativo, o Capitolio e os theatros desta cidade.

O attentado deveria realizar se em 1 de Maio. A policia está nas pégadas de todos os criminosos, tendo já prendido alguns.

— O processo sobre os escandalos descobertos no Banco Romano foi adiado, não se achando ainda de todo concluidas as investigações judiciarias.

— O Congresso de Medicina reunio-se em Roma, realisando pomposa festa, á qual assistio o Sr. Crispi, que, brindando á mocidade academica, declarou em seguida achar-se penhorado pela união e tranquillidade em todo o territorio italiano, elogiando tambem a paz européa e a fraternidade que reina entre as potencias estrangeiras.

O discurso do eminente estadista provocou o maior enthusiasmo no auditorio, que lhe fez uma ovação.

— O grande patriota hungaro Kossuth falleceu em Turim, em idade de 88 annos, victimado por uma pneumonia dupla.

Desappareceu uma das mais sympathicas e das mais populares figuras da velha democracia na Europa, dos que mais heroicamente trabalharam pela liberdade dos povos e dos que mais corajosamente luctaram contra a tyrannia.

Kossuth pertencia a uma illustre familia hungara que de 1527 a 1715 deu 17 martyres á causa da liberdade da patria.

Desde 1825 que a sua popularidade começou a accentuar-se pelos seus notaveis discursos de propaganda. Membro da «dieta» em 1832, director em chefe da folha democratica «A Dieta», desenvolveu uma tal energia na sua lucta contra o predominio austriaco, que foi preso e condemnado a 4 annos de prisão, sendo em 1839 amnistiado.

Em 1841 fundou o «Pesth Hirlap», orgão do liberalismo hungaro; e em 1847 eleito membro da «dieta» affirmou nella o seu programma reivindicador provocando os seus discursos, especialmente apreciado na memoravel sessão de 3 de Março de 1848, em grande parte a revolução de 13 do mesmo mez em Vienna, que terminou pela victoria dos revoltosos e autonomia administrativa da Hungria, e lhe conferio a pasta da fazenda.

Depois, em consequencia de divergencias com os elementos moderados do governo, assumio Kossuth o titulo de presidente da defesa nacional da Hungria e organisou com energia notavel a resistencia, proclamando em 1849 a independencia della.

A sorte das armas, porem, fez naufragar a causa de independencia hungara, e teve então de emigrar, ganhando a fronteira turca, cujo governo internou o na Asia, donde o fizeram libertar as reclamações dos Estados-Unidos e da Inglaterra.

De regresso a Europa, esteve em Genova, Marselha, Lisbôa, Gibraltar e Southampton, e ahi demorando se por algum tempo, partio depois para os Estados-Unidos, donde voltou para Loadres em 1853.

Com Mazzini e Ledru-Rollin publicou uma serie de manifestos revolucionarios, que tiveram um grande echo na opinião liberal da Europa e provocaram immenso enthusiasmo.

Desde alguns annos, emfim, tendo deixado a actividade politica, residia em Turim, onde terminou uma vida que tanto teve de gloriosa, quanto de operosa.

As exequias solemnes effectuaram se perante numerosa multidão.

As autoridades militares e civis estavam representadas, notando se grande numero de delegações hungaras.

O corpo foi depois trasladado para a crypta onde ficou em deposito até que realizou se o seu embarque para Budapesth.

O carro especial que conduz os restos mortaes do venerando patriota hungaro segue completamente cheio de grinaldas e flores soltas, naturaes e artificiaes.

Estava resolvido que seguiriam tambem para aquelle paiz os ossos da esposa e da filha.

— Está verificada a divida publica do paiz até 31 de Dezembro ultimo.

Representa-se tanto na parte consolidada como na amortisavel na somma de 580,887,958 lyras 20 de juro annual, correspondendo a um capital de 12 909,666,049 lyras 44.

No que é administrado pela direcção geral da divida publica comprehende em capitulos geraes:

	Juro	Capital
Livro Grande . .	448.760.591	9.060.617.958
Juros a transcrever no Livro Grande	435.545	8.733.842
Juros da Santa Sé.	3.225.000	64.500.000
Dividas resgataveis:		
Dividas inscriptas separadamente .	17.397.272	400.053.815
Diversas contabilidades . . .	42.343.146	1.000.513.324
	512.161.563	10.534.423.939

No que está incumbido á direcção geral do Thesouro consta do seguinte em capitulos geraes:

Divida perpetua de 5 % de Sicilia .	1.273.703	25.474.056
Juros de 3 % das provincias napolitanas . . .	107.225	3.574.490
Juro 3 %, lei de 20 de Março de 1885	598.566	19.932.200
Dividas resgataveis:		
Emprestimo inglez 3 %	461.079	15.369.296
Bonds de pessoas que soffrerão damnos na Sicilia	246.930	4.938.600
Annuidade de resgate da estrada de ferro da Alta Italia. . . .	27.498.803	1.000.900.307
Juros sobre o emprestimo da «Regie dos tabacos.	1.704.579	68.183.152
Obrigações das estradas de ferro 3 %. . . .	36.835.500	1.227.850.000
Total. .	580.887.958	12.909.666.049

Comparados com o total verificado em data de 1 de Outubro de 1893, estes numeros accusão um augmento na divida de 767.572 liras 27 nos juros de 21.235.115 liras 22 no capital.

Esse augmento porém, na maior parte das obrigações do Estado 4 % para construcções de estrada de ferro emittidas com vencimento de juro desde Outubro de 1893 com o fim de fazer face as despezas com estradas de ferro no exercicio de 1893—94.

— Os adversarios da musica de Wagner, fizeram ha pouco uma violenta manifestação no theatro da Scala, de Milão.

No 1º. acto do «Walkirie» estabeleceu-se na sala uma desordem indescriptivel.

Alguns espectadores aggrediram os professores da orchestra, pondo-os em fuga, depois de violenta lucta; outros dirigiram ao palco, onde inutilisaram o scenario.

Os artistas desappareceram, as autoridades interviram energicamente e o espectaculo terminou antes de concluido o 1º. acto.

— Acaba de fallecer em Roma o principe Giovanni Andrea, principe de Colonna, principe e duque de Palhano e Turio, duque de Marino, principe assistente ao solio pontificio grande de Hespanha de primeira classe, nascido em

1820 e viuvo de D. Isabel Alvares de Toledo, filha dos marquezes de Villa franca.

A dignidade de principe assistente ao solio pontificio, que dá honras de cardeal, anda de juro e herdade na familia Colonna desde 1710.

E' seu herdeiro o principe Marco Antonio, nascido em 1844.

Santa Sé

Nomeação de arcipreste da basilica do Vaticano—Encyclica aos bispos polacos—O sacro collegio—Julgamento da França da questão do testamento da marqueza de Plessis Bellière em que instituio Leão XIII seu herdeiro.

—

O Papa nomeou o cardeal Rampolla arcipreste da basilica do Vaticano, em substituição do cardeal Ricci, ha pouco fallecido.

— A encyclica dirigida aos bispos polacos inspira-se num largo espirito de conciliação e approximamento.

Considera-se que esta encyclica deve apertar mais intimamente os laços de amisade entre a França, a Russia e o Vaticano.

— Com a morte proximamente realisada de mais de tres cardeaes, ficou o Sacro Collegio reduzido a 59 cardeaes.

Destes 31 são italianos e 28 estrangeiros.

— Acaba de ter em França uma primeira decisão indicativa da difinitiva a questão referente ao testamento da marqueza de Plessis—Basliere.

Trata-se da herança deixada por esta ao pontifice, consistente num sumptuoso palacete sito na praça da Concordia, em Paris, palacete destinado ao representante do Papa, em França; no castello de Moreuil, com as terras que o cercam destinado a residencia de verão para o nuncio; e; finalmente numa somma de..... 400,000 francos, cujo rendimento deve servir para o custeamento do palacio do castello, etc, etc.

Pode o Papa possuir propriedades em França? perguntaram os herdeiros, parentes muito afastados, contestando o testamento da marqueza de Plessis perante os tribunaes.

O tribunal de Montdidier disse que sim.

Os interessados, porém, appellaram, e a Relação d'Amiens, cingindo-se ao parecer do Sr. Dumay, director dos cultos, concluio negativamente, dando provimento ao aggravo, com o fundamento de que fazer um legado á Santa Sé vem a ser o mesmo que fazel-o a igreja catholica, e que esta não é entidade que se possa considerar apta para possuir.

O Papa é um soberano espiritual, que não reina em territorio algum nem tem subditos, declara o Sr. Dumay, o qual não perde occasião alguma de patentear o seu odio ao clero e a seus mais illustres chefes.

E comtudo, a propria Italia reconheceu ao Santo Padre, apezar das perseguições que lhe não poupa, todas as prorogativas soberanas. Tal como os imperadores e os reis, Leão XIII tem embaixadores acreditados junto de todas as côrtes e na propria França; ora os soberanos são aptos para possuir, adquirir e receber em todos os paizes, e isto tem já passado muitas vezes em julgado.

Differentes côrtes estrangeiras possuem em Paris predios onde estão installadas as suas legações e a propria França os possue em varias capitaes para as suas embaixadas.

Porque se ha de, pois, abrir uma excepção para a Santa Sé, e o que é que autoriza a dizer que um legado feito a esta, deve considerar-se feito á Egreja Catholica em geral?

E' este o sentir dos principaes jornaes que se referem a questão, e designadamente o «Figaro» e o republicano «Jornal dos Debates» parecendo assim que a Curia vencerá a questão no Supremo Tribunal francez, onde a primeira sessão foi toda preenchida pela leitura do parecer do juiz relator do processo, o conselheiro Cotelle, o qual analysou separadamente cada um dos fundamentos da contestação do advogado do Papa, concluindo em todos elles contra a Santa Sé.

Tres eram esses fundamentos, indicados num bem elaborado memorial pelo eminente advogado M. Sabatier.

1.° M. Sabatier começa por dizer que os termos do testamento da condessa de Plessis Belhére foram desvirtuados pelo accordão da Relação de Amiens. Não era unicamente ao «chefe visivel do Papado», como disse o accordão atacado, mas tambem ao soberano estrangeiro que mirava a generosidade da marqueza.

O conselheiro Cotelle entende, pelo contrario, que a Relação de Amiens apreciou sensatamente, as vontades de Mme de Plessis. Foi a cadeira de S. Pedro que ella quis enriquecer, e claramente indicou suas intenções, dizendo em seu testamento que queriam patentear «a sua indicação inviolavel e o seu amor filial á Egreja e a Santa Sé». Foi, pois, unicamente ao Papa, «chefe espiritual do christandade», e não ao Papa «soberano estrangeiro», que ella pretendeu instituir herdeiro.

2.° M. Sabatier fazia tambem notar que o accordão de Amiens fez mal em dizer que não vem para o caso o investigar se o Papa possue ou não a qualidade de soberano estrangeiro.

O eminente advogado entende, pelo contrario, que é de summa importancia analysar a natureza do poder papal: chefe supremo da Egreja Catholica, o Papa está incontestavelmente investido do poder temporal sobre o que lhe resta, desde 1870, dos antigos Estados Romanos. O Supremo Tribunal deverá apreciar se estes dois poderes são distinctos um do outro ou se, pelo contrario, elles não são mais do que duas modalidades differentes d'um só e indivisivel poder.

Neste caso, bastava que o Papa, soberano temporal, tivesse capacidade para herdar, para que esta capacidade se estendesse ao Papa, chefe da Egreja.

O conselheiro Cotelle combate energicamente esta theoria da indivisibilidade do poder papal, e conclue pela rejeição desta segunda causa de nullidade.

3.° Por ultimo o memorial da Santa Sé contesta absolutamente que o Papa seja incapaz para receber em França por doação ou legado, mesmo quando não seja tido senão como chefe da Igreja e soberano meramente espiritual.

Com que direito se póde privar o das vantagens que são concedidas a todos os chefes de Estado extrangeiros? Pois não é elle, como todos estes soberanos, reconhecido diplomaticamente pela França?

O conselheiro Cotelle responde, sobre este ultimo ponto, que o Papa não é chefe de Estado: «Se não é subdito de ninguem, tambem não é soberano de ninguem.»

O Estado que elle governa é de ordem exclusivamente espiritual: «A marqueza legou á Igreja por dedicação filial, tambem talvez por ostentação, por desejo de deixar nome, mas em todo caso á Igreja só, e a lei franceza tem sempre procurado lutar contra estes arrebatamentos mysticos. A legislação tem sempre encerrado em regras particulares a capacidade de adquirir dos estabelecimentos religiosos, e a Santa Sé não figura no numero das congregações ás quaes esta capacidade é concedida. A Igreja catholica não póde ser equiparada a um «estabelecimento ecclesiastico.»

Tudo isto é ultra subtil. Em resumo, o conselheiro Cotelle relator conclue em todos os pontos contra a Santa Sé.

Afinal a camara de appellações do Supremo Tribunal deu provimento ao aggravo interposto pela Santa Sé do accordo da Relação de Amiens, que annullara o testamento alludido.

As conclusões do procurador geral o Sr. Manau, que, não contente em declarar o Papa, chefe espiritual da igreja, incapaz de receber por testamento, combatera nos termos mais violentos o poder temporal e chegara a sustentar que, além d'isso, os soberanos estrangeiros não podem possuir em França, foram completamente postas de parte.

A camara das appellações remetteu o processo a camara civil, que proferirá sentença da qual não ha appellação; porquanto a sua competencia limita-se a um primeiro exame dos recursos, denegando provimento aos que não tem fundamento sério, e remettendo á camara civil, para serem estudadas, os que lhe parecem dever levantar questões delicadas.

A resolução da camara das appellações foi geralmente bem aceita. Quem não ficou muito satisfeito foi o procurador geral, que se empenhara a fundo contra o Papa.

REVISTA DIARIA

Municipio de Pedra—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

«*1.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1894.*

«O Governador do Estado considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Pedra; e tendo em vista o disposto nos arts. 2.° e 3.° da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, e § 1.° do art. 11 da Constituição do Estado (Dispos. Transit.), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Buique, ao qual se acha actualmente annexo e designar o dia 21 do corrente para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Juiz de Direito e Promotor Publico do Municipio de Pedra—O Sr. Dr. Governador do Estado por actos de 3 corrente nomeou o Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho para o cargo de juiz de direito do Municipio de Pedra, e removeu o Promotor Publico do de Salgueiro Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, para igual cargo no referido Municipio de Pedra.

Corpo de policia—Por acto de 7 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi nomeado Commandante do Corpo de Policia o Capitão do Exercito Raymundo Magno da Silva, sendo demittido do mesmo commando o cidadão Austriclinio Paes Barreto.

Companhia Ferro Carril—Por ter sahido incorrecto reproduzimos hoje o seguinte officio que S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado dirigio ao Engenheiro Fiscal dessa empreza:

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 3. secção em 7 de Abril de 1894.*

«Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Em resposta ás varias communicações que a este governo tendes feito, scientificae ao gerente d'essa empreza que n'esta data, lhe é concedido restabelecer o trafego pela ponte de *Sete de Setembro*, sendo-lhe permittido restabelecer tambem a linha dupla existente d'essa ponte, ao tempo em que se iniciaram os concertos de que ella carecia. Semelhante concessão fica, entretanto, subordinada á obrigação que a companhia deverá expressamente acceitar, de, a sua custa, conservar em bom estado aquella ponte, reparando sempre que for exigido pelo Prefeito Municipal o calçamento e o leito da mesma ponte, pintando-a e concertando-a de modo a satisfazer as justas exigencias de segurança e de aceio a juizo do Director das Obras Publicas do Estado.

«Logo que tiver a companhia restabelecido o trafego em taes condições, deverá levantar os trilhos da ponte *Buarque de Macedo*, repondo rigorosamente o calçamento e entregando-a á Prefeitura Municipal para o transito de carroças e carruagens, bem como de animaes de carga, não prejudicando uns e outros a passagem de pedestres pelos passeios da mesma ponte.

«Quanto a questão de bilhetes de passagem, fica revogada a portaria de 30 de Maio do anno proximo passado, para o fim de poder a companhia emittir provisoriamente cadernetas do typo que ultimamente foi apresentado, sendo-lhe concedido fazer, desde já, a encommenda de cartões do typo usado nos tramways da Bahia, contendo a declaração de não servirem para troco.

«Para que sejam regularmente retirados da circulação os bilhetes que iam sendo falsificados, fica-lhe marcado o praso de um mez, a contar da presente data; durante este praso deverá a companhia trocar por dinheiro todos os bilhetes que lhe forem levados ao escriptorio, salvo aquelles que, por visivelmente falsificados, poderem ser pela gerencia impugnados, porque, esses haverão de ser remettidos á Questura Policial afim de serem em boa e devida forma examinados por peritos que se pronunciarão acerca de tal fraude.

«No caso de serem julgados falsos, não os pagará a companhia; no caso contrario, satisfará tal pagamento immediatamente.

«Ao fazer taes concessões, que visam solver difficuldades que vão embaraçando a bôa marcha do serviço regular que a companhia deve ao publico, este governo ainda para attender aos justos reclamos da população d'esta capital, julga-se no direito de exigir, que a companhia reforme o horario das diversas linhas e augmente o seu material rodante de modo a ter, no minimo, dentro de doze mezes, a contar da data d'este, mais tres carros novos para passageiros nas linhas de Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados, correspondendo a um augmento tal no numero de viagens diarias n'essas linhas que, entre seis e dez horas da manhã, haja em cada uma dellas mais tres viagens do que presentemente tem lugar e, entre 3 da tarde e 10 da noite, haja igual augmento. Saude e Fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Municipio de São José do Egypto—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, expedio em 9 do corrente o seguinte acto.

«*1.ª Secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1894.*

O governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de São José do Egypto, e tendo em vista o disposto nos artigos 2° e 3° da Lei n.° 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1.° do artigo 11 da Constituição do Estado (disposições transitorias,) resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Ingazeira ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 25 do corrente, para ter lugar a sua installação solemne—*Alexandre José Barboza Lima.*

Juiz de direito e promotor publico do municipio de São José do Egypto—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por actos de igual data, nomeou os bachareis:

Francisco de Faria Castro, para o cargo de Juiz de direito do referido municipio e Manoel Theophilo de Araujo Lima, para o de promotor publico.

Promotores publicos—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado por actos de 10 do corrente, removeu os seguintes promotores:

Bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires, do municipio de Gamelleira, para o de Gloria do Goytá;

Bacharel Augusto Nery Carneiro Monteiro, deste municipio, para o de Ipojuca;

Bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva do da Victoria, para a 2.ª promotoria publica do municipio da capital; com o praso de quinze dias para assumirem os respectivos exercicios.

—

Por acto de igual data, foi nomeado promotor publico do municipio da Victoria, o bacharel Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo, com o praso de noventa dias para assumir o exercicio.

Exoneração sem effeito—Por acto da mesma data, foi considerada sem effeito a portaria de 3 de Março findo, exonerando o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires do cargo de promotor publico do municipio de Gamelleira.

Officios de Justiça—Por acto do Exm Sr. Dr. governador do Estado, foi provido nos officios de 1.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexo do municipio de São José do Egypto, o cidadão Antonio Baptista Gonçalves, devendo assumir o exercicio no praso de trinta e cinco dias.

Partido Republicano Federal—De Itambé recebeu S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado o seguinte telegramma:

«Repartição Geral dos Telegraphos. Estação de Itambé, 10 Abril 1894

Exm. Governador.—Auctorisado Directorio do Partido Republicano Federal Itambeense hontem organisado grande numero eleitores saúdo-vos pela sua installação offerecendo-vos seus serviços.

Secretario, *Luiz da Veiga Pessoa Cesar.*»

Installação Judiciaria da Comarca de Muribéca—Communicaram-nos:

«A's 12 horas do dia 10 do corrente, na sala do concelho municipal, prezentes os cidadãos Drs. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz de direito e Antonio Augusto Pereira da Silva, promotor publico, cidadãos Gabriel Urcino de A. Montarroyos, juiz do 1.° districto, Manoel Gomes de Farias, José Maria da Cruz e Pedro José Gomes da Silva, concelheiros municipaes e outros muitos distinctos cidadãos, foi pelo juiz de direito installada judiciariamente a nova comarca de Muribéca, sendo que, o mesmo juiz em um brilhante discurso prometteu esforçar-se pela prosperidade d'esse historico local, outr'ora sobre jurisdição de Jaboatão.

«Findo esso acto fallaram, em tribuna para esse fim preparada, os cidadãos: coronel Manoel Carneiro Leão, Gabriel Urcino, Dr. Horacio Carneiro Leão, Manoel Vicente d'Albuquerque Lins, como representante do commercio de Muribéca, e o professor Francisco Pedro Gonçalves Bezerra pelo concelho municipal.

«Depois seguio o prestito, acompanhado pela harmoniosa musica da localidade, até a casa d'esse ultimo cidadão e lá, em uma pomposa meza, trocaram-se os seguintes brindes, sempre acompanhados pela musica da localidade, sob a direcção do habil Manoel Martins.

Do Dr. Juiz de direito aos habitantes da nova comarca.

Do Dr. promotor publico á agricultura, na pessoa do coronel Carneiro Leão.

Do professor Antonio Bellarmino, ao Dr. Horacio.

Do professor Francisco Pedro á magistratura judiciaria da nova comarca.

Do Sr. Manoel Vicente, representante do commercio de Muribéca, a magistratura da nova comarca.

Do Sr. João Portella, ao coronel Carneiro Leão.

Do Sr. Gabriel Urcino, á magistratura da comarca.

Do Coronel Carneiro Leão ao Sr. Manoel Vicente, salientando os serviços prestados quando secretario do concelho municipal de Muribéca.

Do professor Francisco Pedro, ao coronel Carneiro Leão.

D'este, ao tenente-coronel Ignacio Xavier.

Do professor Antonio Bellarmino, á magistratura da comarca,

Do coronel Carneiro Leão, ao mestre da musica local.

Do capitão João Evangelista, á magistratura da comarca.

Do Dr. juiz de direito á municipalidade.

Do professor Francisco Pedro, ao capitão José Nogueira.

Do Sr. Manoel Vicente ao coronel Carneiro Leão,

Do professor Francisco Pedro, á justiça publica na pessoa do Dr. promotor.

Do coronel Carneiro Leão, ao commandante do destacamento policial.

Do tenente-coronel Ignacio Xavier á magistratura da nova comarca.

Do tenente Joaquim Irineu, á mesma magistratura.

Do Dr. promotor, ao professor Francisco Pedro.

Do coronel Carneiro Leão, ao professor Bellarmino e finalmente, ao Dr. juiz de direito, como brinde de honra, ao Exm. governador do Estado, fazendo o historico da importante administração que este tem feito n'este heroico Pernambuco. Este imponente brinde foi acompanhado pelo hymno nacional.

«A' noite houve passeiata e illuminação na nova comarca.

«As ruas estiveram elegantemente enfeitadas. O commercio fechou-se. Reinou muita ordem e o contentamento foi enormissimo.

«Foi marcada a audiencia ao Dr. juiz de direito para as quintas-feiras.»

Bispo de Pernambuco—Deve chegar hoje, pela manhã no paquete nacional *Manáos*, procedente da Bahia, S. Exc. Revma. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo da diocese de Olinda, recentemente empossado por procuração.

S. Exc. Revma. desembarcará no Arsenal de Marinha, onde será recebido pelo Exm. Sr. conego governador do bispado e pelo clero e povo da diocese. Assistirá a um *Te-Deum*, que será celebrado no Corpo Santo em acção de graças e fará depois sua entrada solemne no palacio episcopal.

Saudamos desde já a S. Exc. Revma. beijando-lhe respeitosamente o annel de pastor do rebanho olindense.

Cortez & Saldanha—E' o nome de uma firma commercial que acaba de constituir-se nesta cidade para negocio de compra e venda de assucar em grosso, estabelecendo-se ao Caes da Regeneração n. 4.

Gratos á fineza que nos fez a referida firma de communicar-nos aquelle facto, aqui reproduzimos a carta que hontem recebemos para conhecimento dos interessados:

«Pernambuco, 3 de Abril de 1894—Illm. Sr.—*Diario de Pernambuco.*

«Amigos e Srs.—Temos a honra de communicar a V. S. que para o commercio exclusivo de compra e venda de assucar em grosso, e por contracto desta data, constituimos nesta praça uma sociedade que girará sob a firma de

«*Cortez & Saldanha.*

«Certos de que, pela longa pratica que temos deste ramo de negocio, e pelos bons intuitos que nos animam, saberemos corresponder sempre á confiança que em nós V. S. se digne por ventura depositar, desde já asseguramos-lhe empenhar toda nossa dedicação e esforços para o prompto e fiel cumprimento de suas ordens; e pondo com sinceridade a sua disposição o nosso pequeno prestimo, rogamos a V. S., cujo elevado conceito é de honrosissima tradição para nós, a bondade de exercer em nosso beneficio o prestigio e influencia de que geral e merecidamente gosa.

«E antecipando lhe nosso reconhecimento, subscrevemo'-nos com a maior estima e consideração. De V. S. amigos attentos e veneradores—*Manoel Cortez da Silva Curado.—José Martins Saldanha.*»

Resistencia d'um pianista—Roma está invadida por uma multidão de pianistas que dão concertos sem interrupção.

Quando o pianista é um inglez, torna-se um individuo nocivo á tranquillidade publica.

O Sr Sydney Goldmann, bastante joven, pois apenas conta vinte annos, assentou-se ao piano, ás 6 da manhã, e tocou sem beber, e comer e sem parar um momento, até ás 11 horas da noute, quero dizer durante 16 horas consecutivas.

Esta extraordinaria prova de resistencia levantou os protestos mais vivos dos visinhos do pianista e a admiração dos seus collegas em arte.

Falla-se de desafios, de tocatas de resistencia. Parece que algum adversario do joven pianista o desafiou a tocar por uma semana seguida.

A policia saberá tomar as precauções.

O theatro do desafio será o cume d'um monte despovoado, na distancia d'alguns kilometros da orelha humana

Amenidades—Uma senhora que dirige um *phaeton* (caleche descoberto) vê um medico conhecido na estrada, pára o cavallo e convida o conhecido a subir.

O medico, satisfeito pela cortesia, agradece a senhora.

Depois de 10 minutos o cavallo corre a redea solta.

A caleche tomba e o medico quebra um braço

A senhora, que ficou illesa, se lhe aproxima para ajudal-o alevantar e lhe diz:

— E' um cavallo bisarro. Succedem sempre desgraças. Por isto, quando posso, faço colocar ao meu lado a um medico, para que me preste os primeiros cuidados.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, é *a primeira, a mais adiantada, a mais importante e a melhor do mundo.*

E' a primeira, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 31 de Dezembro de 1892 de Ls.... 179:000.000.

E' a mais adiantada, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas.

E' a mais importante, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, pois que em 31 de Dezembro de 1892 era de 127 %. O seu activo de mais de L. 31:000.000 é superior ao do Banco da Inglaterra.

E' a melhor companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade. bem escolhido numero de segurados e posição financeira e da melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que nella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações dirijam-se ao Sr. Albert Farjeon—inspector da gencia á rua do Commercio n. 44.

Theatro Santa Izabel—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, fazendo justiça aos meritos do nosso amigo e collega Dr. Manoel de Siqueira, que se tem revelado no exercicio do cargo de membro da Inspectoria dos Theatros, um incansavel e intelligente trabalhador, acaba de, galardoar os seus serviços nomeando-o Presidente da mesma Inspectoria, como consta do seguinte acto, pelo qual felicitamos o Sr. Dr. Siqueira:

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. 5. Secção. Em 10 de Abril de 1894.*

«O Governador do Estado, considerando que a Portaria de 20 de Agosto de 1892, rescindindo, o contracto da companhia «Arion», fez desapparecer os motivos justificativos do acto de 21 de Junho, que supprimio o lugar de administrador do Theatro Santa izabel;

«Considerando que torna-se necessaria a existencia de um empregado a quem incumba zelar pela boa direcção e economia do mesmo theatro;

«Resolve nomear o Dr. Manoel de Siqueira para exercer o cargo de membro effectivo da Inspectoria dos Theatros, cabendo-lhe, na qualidade de presidente da mesma, as funcções que, pelo regulamento de 28 de Fevereiro, de 1891 competiam ao Administrador, com o ordenado marcado na tabella annexa ao mesmo regulamento, ficando, revogadas as disposições dos §§ 6 e 8 do art. 4.° e 17 do art. 7.°—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho e Malaquias.

Estatutos—Registramos, e agradecemos o mimo, e offerecimento dos seguintes:

da sociedade União Economica Beneficente de Afogados;

da Sociedade Beneficente dos proprietarios de Vehiculos.

Vapor Corsica—A administração do Correio expede hoje malas pelo vapor *Corsica* para a Bahia e Rio de Janeiro.

Vapor Jaboatão—Segue hoje ás 4 horas da tarde para os portos do norte até o Ceará.

Corpo Santo—Pedem-nos para declarar que hontem celebrou-se ás 8 horas da manhã, no altar do Glorioso Patriarcha S. José, a missa que devia celebrar-se na quarta-feira ultima e que deixou de haver, por encommodos do Revdm. Sr. João Rodrigues.

Passamento—Victima de antigos padecimentos, falleceu D. Cordula Felisbella Buarque de Meira.

A finada era casada, contava 40 annos de idade e deixa alguns filhos na orphandade.

Paz á sua alma.

Captura—No lugar Mucambo do municipio de Aguas Bellas foi capturado pelo delegado do municipio de Bom Conselho, no dia 7 do corrente, o celebre criminoso de morte Manoel Bezerra de Moura. o qual, vendo-se cercado, nenhuma resistencia opôz á prisão.

Uniãs Beneficente dos Machinistas—Hoje, ás 7 horas da manã, á rua do Rangel n. 56, funcciona em assembléa geral essa sociedade pare eleger a sua nova directoria.

Creança perdida—Está recolhida na casa do subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista uma creança do sexo masculino, que foi encontrada perdida na rua da Imperatriz.

Sendo interrogada por aquella autoridade, declarou a creança ter pae e mãe e que tendo morada na rua de S. Bento, em Olinda, ultimamente veio para o Recife.

Devoção de Nossa Senhora das Mercês—Os membros d'essa devoção procederam no domingo ultimo 8 do andante á eleição dos novos funccionarios, que tem de dirigil-a dando o resultado seguinte:

Presidente—João Pedro dos Santos Cruz.
Vice-Presidente—Manoel Ferreira da Cunha.
Secretario—João da Silva Santos Junior.
Thesoureiro—Manoel Pacheco Raposo.
Fiscal—Manoel Joaquim Baptista.
1.° e 2.° Adjunctos—Francisco A. de Oliveira Brazil e Affonso da Silva Santos.
Vogaes—Estanislau Henrique de Araujo, Manoel Rodopiano Pavão, Joaquim José de Azevedo Feio, Vicente José da Silva, Lydio de Oliveira, Antonio Soares Pinto Marcelino Ansberto Lopes e Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos—Domingo 8 do corrente teve lugar a installação desta sociedade sendo eleita a directoria effective que ficou composta dos seguintes membros:

Antonio Alves de Farias. Presidente.
João Martins da Silva, Vice-Presidente.
Delfino Francisco da Silva, Thesoureiro.
Bento José Alves Brandão, Vice-Thesoureiro
Constantino Rodrigues Mendes, 1.° secretario.
Arthur Estanislau da Costa, 2.° secretario.
Commissão de Contas—Estevão Laurindo Coelho, Mariano Jacintho dos Santos e Manoel de Silva Reis.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reune-se hoje em sessão ordinaria na respectiva séde, ás 6 horas da tarde.

Homicidio—Ao amanhecer de ante-hontem appareceu nos alagados de Fernandes Vieira o cadaver de uma praça da Cavallaria Estadoal, apresentando dous ferimentos, um na região toraxica esquerda e outro na região facial do mesmo lado.

Até agora não nos consta que tivesse sido descoberto o autor do crime, por ter sido praticado, como parece. ás horas altas da noite, em occasião em que tal caminho torna-se perigoso por ser deserto e inhabitado

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 74 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Viagem de exploração—E' de grande importancia scientifica o relatorio que o Dr. F. Thoraddsen publicou de sua viagem de exploração geologica em terras desconhecidas da Irlanda.

Conseguio, vencendo mil difficuldades, descobrir uma gigantesca galeria vulcanica, cuja força, em tempos prehistoricos, deve ter sido enorme.

Essa galeria é atravessada por pequenos corregos, alimentados por aguas de gelo derretido, as quaes vão perder-se em abysmos até hoje inexploraveis.

E', affirma o doutor, uma maravilhosa descoberta; porquanto essa galeria é talvez a unica do mundo, naquelle genero.

Os terroristas russos—Melchior de Vogüé acaba de publicar na *Revue des Deux-Mondes* algumas recordações pessoaes relativas aos terroristas russos, e que nos mostram a sociedade slava, ha uns 15 annos passando por uma crise quasi identica áquella que a França soffre actualmente.

O autor, graças a um favor especial, assistio aos dous grandes processos de 1880 e 1881, em que foram julgados, de um lado, Vera Zassoulitch e seus cumplices, do outro, os assassinos de Alexandre II.

Suppoz-se durante muito tempo na Russia, como fora que os revolucionarios constituiam seita numerosa, de extensas ramificações, quasi incoercivel por conseguinte.

Os debates revelaram que de 1879 a 1882 um immenso imperio tinha sido aterrorisado por um punhado de fanaticos ou de brutos furiosos; um dos criminosos revelou a organisação da quadrilha, e uma acção rapida e energica logo conjurou o terrivel perigo social

O Sr. de Vogüé conclue deste exemplo que não se justifica um açodamento exagerado em semelhantes occurrencias, e observa que nada resultou afinal do movimento revolucionario emprehendido pelos nihilistas da Russia, ainda mais energicos que os anarchistas de agora, e ainda mais desdenhosos da vida. «O accesso de febre, diz o illustre escriptor, passou sem matar o doente, sem modificar mesmo a sua compleição...»

Porcellana de Sèvres—Os dous serviços de porcellana de Sèvres mais ricos que ha na Europa estão na Inglaterra e na Russia, como propriedade da corôa.

O da Russia foi mandado fazer por Catharina II e o da Inglaterra foi feito para o rei Luiz XVI.

O principe de Galles, que depois foi Jorge VI, comprou-o para a casa real. E' avaliado hoje em mais de mil contos de nossa moeda.

Dizem os entendidos em porcellana que é a obra mais artistica e mais bella que tem sahido das officinas de Sèvres.

Processo original—A imaginação mais audaciosa dos vaudevillistas francezes fica ás vezes muito aquem da verdade. A inverosimilhança torna-se realidade dos factos indiscutiveis, palpaveis.

Uma prova deste asserto está no processo de quebra de promessa de casamento. debatido em Londres entre Miss Chettle, barbeira da City, e um intitulado advogado londrino, o Sr. Wicks.

Miss Chettle barbeava todas as manhãs o pseudo «barrister», e ao contacto de suas mãos amaciadas a «cold cream», apaixonou-se tanto o freguez que lhe prometteu casamento. Não cumpriu a promessa e o que é mais, enganou-a na jura e na declaração de ser advogado, que não era, nem formado nem por formar em faculdade nenhuma.

No processo provou tambem o *Figaro*, de Londres, que o seu pretenso noivo apresentara-se um dia no «salão» trajando a beca de advogado, e levando a imprudencia ao ponto de recitar uma «defesa» que preparava para fazer nesse dia mesmo.

Ora é essa exactamente uma scena de «Durand et Durand» vandeville de hilariante memoria.

O Marfim—A principal fonte de producção é a proveniente dos elephantes da Africa e Asia.

O marfim obtido assim, póde-se distinguir por ser o africano quando cortado quasi sem tio, sendo a principio de uma côr transparente, tornando-se depois mais claro.

O asiatico, quando cortado, parece-se com o africano já cortado ha algum tempo, mas fica amarello com a exposição do ar. O africano tem uma contextura mais intima e póde ser mais bem polido do que a variedade asiatica.

Além do marfim de elephante, empregaram-se outras substancias nos objectos esculpidos da Idade Media, nomeadamente o de hyppopotamo e do narval.

E' interessante notar que o Rei Obtere da Norega visitou o rei Alfredo o grande em 890 da era christã, depois de uma caçada de cavallos marinhos no mar do norte, caçada que tinha por fim principal obter marfim.

Outra fonte importante de marfim é o mamuroth, o extincto *Elephas primigenius*.

Encontraram-se nos solos congelados da Siberia grandes quantidades deste marfim, sendo que quasi toda a obra de marfim que se faz na Russia é trabalhada nesta especie de marfim fossil. Estes elephantes extinctos permaneceram enterrados no gelo durante innumeros seculos.

Nas épocas prehistoricas rebanhos desses animaes vagavam pela Europa Occidental.

Bengala luminosa—O electricista Sermewy, acaba de resolver um problema cuja solução ha muito se procurava. O problema consistia em reunir em uma bengala leve e elegante uma lampada electrica e a electricidade sufficiente para a alimentação daquella lampada pelo menos durante alguns minutos. Depois de diversas experiencias feitas sem resultado, Sermewy tratou de applicar uma pilha Leclanché e dessa forma realizou o que desejava, isto é, uma interessante bengala luminosa.

A luz só apparece quando se forma o circuito da electricidade. A luz não é muito viva, mas é mais commoda que a dos melhores phosphoros e serve para illuminar perfeitamente quando se entra em um lugar não illuminado. Para obter a luz basta comprimir uma mola collocada junto do castão da bengala.

O proteccionismo—Na Hespanha, como em França, a volta ao proteccionismo teve como resultado um decrescimo progressivo do commercio externo.

De 1.676 milhões de Pezetas em 1891 desceu a 1.414 milhões de pezetas em 1892 e a 1.310 em 1893. A baixa nas importações foi de 67 e de 189 milhões, e nas exportações, de 37 e de 177 milhões, em comparação com os resultados dos annos de 1892 e 1891.

Estes resultados parece que fizeram ver o governo a necessidade urgente de voltar a uma politica mais liberal. Em virtude de um decreto real, datado de 31 de Dezembro de 1893 applicou-se a data de 1 de Janeiro de 1894 aos productos do solo e da industria da Allemanha da Austria-Hungria, da Dinamarca, da França, da Grã-Bretacha e suas colonias e da Italia, os direitos mais reduzidos e as vantagens da tarifa resultantes das convenções commerciaes da Hespanha com a Suissa, a Suecia, a Noruega e os Paizes-Baixos.

Um colosso—Morreu no mez passado em Munich, na Baviera, Wilhelm Lother, o homem colosso, que foi exposto nas principaes cidades da Allemanha. Nasceu em Laugendorf, na Saxonia, em 1863. Na idade de 14 annos pesava 180 libras. Alguns annos mais tarde o seu peso era 412 libras e depois subia a 472.

Era marmorista; abandonou, porém, o officio para fazer com o athleta Veneke, uma viagem *artistica* á America.

Dous annos depois de infructiferas peregrinações, voltou ao seu paiz, onde apresentou-se em publico pela ultima vez no dia 9 do mez passado.

Morreu de repente, suffocado. O seu cadaver foi autopsiado e examinado no Instituto Pathologico de Munich.

O corpo tinha 1 metro e 80 centimetros de extensão; a circumferencia do abdomen era de 1 metro e 72 centimetros; a circumferencia do pescoço era de 70 centimetros. A cabeça, excepcionalmente rica de sangue, pesava 1770 grammas.

O coração dilatado, gordo e pouco consistente pesava 2 kilogrammas.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Julio Adalberto Ferreira Catão, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Joaquina de Sant'Anna, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 10 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	24,6	754m,71	19,59	85
9 »	27,9	758m,33	21,37	79
12 »	29,0	756m,63	20,58	69
3 t.	28,7	755m,05	20,39	71
6 »	28,0	755m,30	20,52	75

Temperatura minima 23,75
Temperatura maxima 31,25
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m2
Chuva nulla.

Direcção do vento, calma de meia noite até 6 h. 08 m. da manhã; WNW até 10 h. 20 m. NNE até 11 h. 15 m.; SE até 11 h.43 m.; ESE até meia naite.

Velocidade média do vento 2 m54 por segundo

Nebulosidade média 0,30

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Abril	8—h. 10 da m	2m25
B. M.	10 de Abril	2—20 da t.	0m50

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Una*:

Maria Isabel Rezende, Edmundo Dalto, J. Mello Rocha, Josias Baptista Martins Soares, Lydia Barbosa Abreu, 2 filhos e 1 criada, Francisco Telles Junior, Julia Caldas, Maria Caldas Bellarmino Wanderley, Dr. Gracilianno Xavier, Antonio Costa, José Maria S. Teixeira, João José da Silva, Manoel Jacintho da Silva.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Olinda*:

Luiz Allard, João Erpe, Amelia Rosa de Oliveira, Dr. Alexandre Moura, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Emenegildo A. de Oliveira, Firmino José dos Santos, Mathylde Maria da Conceição, José Salomão, Joaquim C. Teixeira Sobrinho, Agostinho de Araujo Jorge, José de Amorim Leão, José M. Martins de Oliveira, Raphael Luney, José A. de Mendonça Netto, Julio R. de Mendonça Netto, Julio R. de Mendonça, Dr. Augusto Medeiros e sua senhora, Godofred Otto Skelter, Manoel Lopes Bastos, Americo Passos Guimarães, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Manoel G. dos Santos e sua tia, J. Alves de Carvalho, Tiburcio A. de Carvalho, Antonio Costa, Dr. Nerêo Guerra, Dr. Joaquim Catunda, Affonso Pinta, Leopoldo J. M da Rocha, José M. de Souza Teixeira, Dr. Francisco Severiano Braga Torres, Capitão João Guimarães, Augusto Pires Monteiro, Joaquim G. de Albuquerque e Silva, Capitão Francisco M. Pereira Costa, Major Pedro Augusto Mendonça, sua senhora e 7 filhos, Tenente Herculano A. de Sampaio, Major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, sua senhora e 6 filhos, Tenente Antonio Freire de Carvalho, Dr. Luiz José Correia de Sá, sua senhora e 1 irmã, 2 sargentos, 2 praças e 3 alumnos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1894.

Existiam	532
Entraram	15
Sahiram	9
Existem	538
A saber:	
Nacionaes	511
Mulheres	12
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	538
Arrasoados	453
Bons	427
Doentes	21
Loucos	2
Loucas	3
Total	453

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Olympio Cavalcante de Albuquerque.

Teve alta:

Francisco Ferreira Cavalcante.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Existiam	747	
Entraram	19	
		766
Sahiram	17	
Falleceram	8	
Existem	741	
		766

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou as 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio á 12 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Abril de 1894:

Jose Antonio Moreira Dias, Pernambuco, 65 annos, casado; Boa-Vista.

Manoel José de Mattos, Portugal, 66 annos, casado; Graça.

José Jacintho de Souza, Portugal, 71 annos, viuvo; Boa-Vista.

Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, casado; S. José.

Carmella, Pernambuco, 11 mezes; Graça.

João Pereira de Almeida, Pernambuco, 39 annos, casado; Boa-Vista.

Laura, Pernambuco, 1 anno; S. José.

João, Pernambuco, 43 dias; Recife.

Manoel Affonso Ferreira Lopes, 35 annos, solteiro; Boa-Vista.

João Luiz Salgado de Albuquerque, Pernambuco, 37 annos, solteiro; Boa-Vista.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 1/2 hora; Boa-Vista.

— 10 —

Joanna Baptista de Araujo Bastos, Rio Grande do Norte, 80 annos, viuva; Boa-Vista.

Manoel Francisco de Souza Lima, Pernambuco, 65 annos, casado; S. José.

Oscar, Pernambuco, 3 mezes; S. José.

Manoel, Pernambuco, 3 horas; S. José.

Antonio Rodrigues de Souza, 18 annos, solteiro; S. José.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Boa-Vista.

Josepha Maria de Lima, Pernambuco, 24 annos. casado; Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Recife.

Joanna Nepomucena de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, solteira; Boa-Vista.

Leopoldina Maria do Livramento, Pernambuco, 45 annos, solteira; Boa-Vista.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva; Boa-Vista.

Severino João Leite da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Boa-Vista.

Maria Magdalena, Pernambuco, 60 annos, viuva; Boa-Vista.

Luiza Maria da Conceição, Alagoas, 22 annos, solteira; Boa-Vista.

Symplicio M. Falcão, Pernambuco, 42 annos, solteiro; Boa-Vista.

SCIENCIAS E ARTES

Construcção

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

*

SEGUNDA PARTE

Alicerce ou fundação

V

Qualquer que seja a construcção a levantar o engenheiro ou constructor deverá se especular em primeiro lugar com a natureza do terreno que tem de receber as fundações.

Assim, pois, a sondagem, escavações, fincamento de estacas etc., são meios que podem facilmente fazer conhecel-a.

Feito este primeiro estudo dever-se-ha determinar as dimensões dos alicerces, devendo estes estar de accordo com as condições do terreno e do predio a construir.

Assim, pois, se o solo é alagadiço, o constructor deverá tomar todas as precauções de modo a edificação não resentir-se dos inconvenientes que podem provir de sua má qualidade.

Se é arenoso, os meios a empregar tornam-se mais faceis, não precisando senão considerar o augmento de suas dimensões afim de encontrar uma base solida, para resistir o peso da construcção.

No caso de ser o solo formado por materia argilosa, pedregosa, etc., então as precauções a tomarem-se serão ainda mais mais faceis, limitando-se algumas vezes a construir-se uma base de dimensões insignificantes.

Esta parte da construcção é a mais importante por isso que é de uma boa fundação que depende a solidez, segurança e duração do edificio.

Muitas vezes um predio onde ha se despendido grande somma de dinheiro, é fatalmente condemnado em consequencia de sua pessima fundação.

Mais de uma occasião tenho visto fenderem-se e mesmo desabarem edificios importantes, por terem sido seus alicerces feitos sem o cuidado preciso, devido a incuria de quem dirigio a obra ou a má fé de quem a contractou.

O alicerce de uma construcção varia em suas dimensões de um modo indefinido: muitas circumstancias para isso concorrem, já em relação ao terreno, já em relação ao edificio.

E', por conseguinte, o estudo do terreno a parte mais importante das edificações. Se o solo é alagadiço, é necessario proceder-se a deseccação empregando para isso enseccadeiras (ou caixões), depois do que proceder-se-ha ao estaqueamento ou estivamento e sobre este assentar-se-ha a base hydraulica convenientemente calculada que deve receber a edificação.

Se o terreno é humido, mas que suas camadas inferiores são solidas, o emprego da enseccadeira não se faz necessario, nem tambem o estaqueamento, porém, é preciso que as escavações sejam feitas methodicamente extrahindo-se a agua que a infiltração produz, tendo o cuidado de assentar-se sobre a parte solida uma camada de grandes lages, sem argamassa, que formará a base do alicerce hydraulico.

Nos terrenos pantanosos, é necessario que a fundação vá procurar a parte solida e se esta faltar e não poder ter lugar o estaqueamento, empregar-se-ha o gradeamento, o lançamento do beton, etc.,... sobre o qual se formará o massiço.

Em fortes terrenos formados por camadas convenientemente solidas ou em solos pedregosos e rochosos os cuidados que presidem a formação dos alicerces tornam-se menores, devendo procurar-se quanto possivel empregar as dimensões necessarias sem desperdicio de material e mão de obra.

E' esta a parte da construcção que mais deve preoccupar-nos, pois, como ja tenho dito, é della que depende a estabilidade e duração do conjuncto de toda obra.

Quantas pontes vemos desabar; quantos predios vemos abater; quantas paredes vemos fender; tudo isso a que é devido? Ao pouco cuidado que presidio a construcção dos seus alicerces.

E' verdade que a má constituição dos massiços visiveis e o pessimo travejamento dos madeiramentos muito tambem concorrem para essa serie de desastres; mas nem por isso deixarei de dizer que, de todos os defeitos que se notam n'uma construcção, o mais pernicioso é o que se refere a fundação.

(A seguir).

—

ERRATA

O artigo precedente sahio com algumas incorrecções que reclamam a presente errata.

— Onde se lê: um plano para qualquer construcção, é, a não serem autorisadas pelo governo geral, a maior parte dos Estados e, quasi todas, etc., leia-se—um plano para quaesquer construcções e, a não serem ellas autorisadas pelo governo geral, a maior parte das dos Estados e quasi todas, etc.

Onde se lê:—é o unico moral, leia-se:—é o unico movel.

COMMUNICADOS

12 de Abril

Tres foram as victimas immoladas nesta cidade, por terem tido a audacia de quererem ser livres, e não escravos: o abutre imperial não cançava de trucidar os brazileiros livres, para saciar-se de sangue, e firmar o despotismo.

Foi a 12 de Abril de 1825, que foram espingardeados de um modo barbaro, o capitão Nicolau Martins Pereira, o cidadão americano James Heide Rodgers e Antonio do Monte.

O official encarregado da execução entendeu que devia dar tres descargas nas victimas: a primeira, da cintura para baixo; a segunda, nos peitos; a terceira, na cabeça. As victimas cahiram estorcendo-se, e pedindo a grandes gritos, que os acabassem de matar: os soldados, approximando-se d'ellas, dispararam as armas na cabeça, e assim acabaram de soffrer.

A este novo modo de execução das sentenças, o povo qualificou de—*Clemencia Imperial.*

Nicolau Martins Pereira e seus dois companheiros, eram estimados no Recife, especialmente Nicolau; e a *commissão militar* nunca esperou que o Imperador o mandasse matar; attentos os serviços prestados pessoalmente a Pedro I; quando o general portuguez Jorge d'Avilez quiz prender, para fazer embarcar em obediencia ás Côrtes ao principe D. Pedro, depois Pedro I, que ingrato e perjuro, como são todos os reis, não trepidou em o matar barbaramente: eis o firman imperial que os mandou matar, em nome da *legalidade*.

« Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, o presidente da commissão militar de Pernambuco, de 3 do corrente mez (Fevereiro), acompanhando o processo verbal feito aos réos, Antonio Macario de Moraes, Nicolau Martins Pereira e Antonio do Monte Oliveira, condemnados á morte pela mesma *commissão militar*, no qual participa ter sido executado tão sómente o primeiro réo, por haverem os dois ultimos sido recommendados a sua *Imperial Clemencia*; o segundo em consequencia dos serviços prestados a bem da causa da Independencia do Brazil, tanto na expulsão dos Lusitanos desta côrte, como da Bahia, e haver salvado a vida a João Martins de Sampaio, tenente do terceiro batalhão da côrte; e o terceiro por não ser menos digno da sua *Imperial munificencia*.

« Manda o mesmo *Augusto Senhor*, pela Secretaria dos Estados dos Negocios da Justiça, participar ao sobredito brigadeiro, para sua intelligencia e execução, que tendo ordenado, com o parecer de seu Conselho d'Estado, por portaria de 7 d'este mez, que as penas impostas por essa commissão deverão logo executar-se, *independentemente* de subir a sua Imperial presença a buscar confirmação ou perdão, nada tem a accrescentar a este respeito, senão que sejam executados os mencionados réos (para o que reverte o processo), e que espera da *probidade* e *inteireza* dos vogaes da sobredita *commissão*, procedam *inteiramente na fórma das leis*.

Palacio do Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1725.

Clemente Ferreira França. »

LITTERATURA

Metaphysica experimental

O ESPIRITO

(*Continuação*)

Entre os eruditos e experimentalistas que se esforção em negar a realidade do espirito encontramos o Sr. Pedro Janet, professor de philosophia no Lyceu do Havre, que nos apresenta a theoria da dupla personalidade, firmada na doutrina da associação das idéas.

Na sua obra, *O automatismo psychologico* elle expoz, em 1889, o seu systema completo, já anteriormente externado em outros escriptos de menor vulto.

Antes, porém, de analysarmos esse systema, examinemos a base em que elle assenta.

A doutrina da associação das idéas ou *associacionismo* foi exhumada, pelos philosophos inglezes Stuart Mill e Herbert Spencer, do seu compatriota medico David Hartley, que a propoz em 1729 na sua obra *Observations on the man*, para substituir as velhas faculdades intellectuaes.

A lei da associação das idéas, fundamental da memoria, sempre foi muito conhecida mas não com aquella applicação.

Ella servia para explicar a successão de idéas, que vão apparecendo naturalmente encadeadas como lembranças na nossa memoria, mas sem ser regulada pelo espirito como acontece na ligação logica.

Esta é uma operação do entendimento consciente; é um acto de synthese: aquella é uma méra representação sem esforço do espirito, e, as mais das vezes, até sem provocação da parte d'elle.

São as proprias idéas que se provocão, umas as outras, por uma sorte de affinidade mental a que se deu o nome de lei da associação das idéas.

Este phenomeno é completamente automatico e resultado do mecanismo do cerebro cuja engenhagem e funccionamento não são ainda totalmente conhecidos.

Ainda no seculo passado a associação d'idéas era considerada como um acto machinal e não como acto raciocinado.

Assim pensavam os philosophos inglezes Hobbes, Locke, Hume, toda a escola escosseza e bem assim na França os discipulos de Descartes, como os de Leibnitz na Allemanha.

O philosopho escossez Dugald Stewart, temendo porém uma falsa interpretação da expressão *associação das idéas*, applicou-se em esclarecer particularmente este ponto, distinguindo dous casos: o do relação *extrinseca* e o de relação *intrinseca*.

Ao primeiro correspondia o estado das idéas em successão incoherente; e ao segundo a successão methodica guiada pela razão.

Já Spinosa na sua *Ethica* tinha feito identica distincção.

Julgamos porém desnecessaria essa distincção porque não ha logar para incluir a ligação logica das idéas sob o titulo de associação de idéas.

A ligação logica não é uma associação e sim uma comparação.

Tão pouco é uma concepção expontanea e sim uma approximação de idéas forçadas pelo espirito a se pôr em contacto para mostrarem a relação de conveniencia ou não conveniencia entre si, como dizia Locke.

A ligação logica não suppõe a associação natural ou accidental, antes lhe é opposta. Para o espirito ligar as idéas por meio da vontade precisa reagir contra o habito das que automaticamente acodem: e a força do espirito deve justamente ser medida por esse poder que elle tem de governar as idéas e não ser governado por ellas.

E' por conseguinte um erro perigoso considerar a ligação artificial e voluntaria de idéas, realisada pelo espirito para formar a synthese intellectual, no numero das associações expontaneas que se realizam automaticamente e accidentalmente no cerebro.

Nunca os escriptores da antiguidade commetteram um tão grave erro que os levaria a confundir o syllogismo com o sonho!

No entanto os philosophos contemporaneos, ávidos de extravagancias, estão muito dispostos, e quasi em commum accordo, para aceitar todos os absurdos resultantes da enganosa doutrina da associação das idéas envolvendo todas as operações mentaes.

E qual a razão desta tão grande cegueira?

Simplesmente o desejo ardente de destruir a realidade do espirito que lhes causa horror, conforme já expozemos.

E a theoria da associação das idéas, como elles a entendem, presta-se ás mil maravilhas para conseguir o tão desejado fim.

Provado que o espirito é uma *resultante* da associação das idéas está destruida a sua unidade. Ora todo o composto está sujeito á *desaggregação*, para me servir de uma palavra adoptada pelo Sr. Pedro Janet. Da desaggregação á dissolução só vai um passo; e, lá se vai o espirito evaporado, com a maior limpeza e ligeireza!

Felizmente que é só dialecticamente!

E' uma metaphora como outra qualquer; porque, se aquella doutrina fosse a expressão da verdade, adeus então personalidade, identidade, liberdade, responsabilidade e moralidade!

Seria tudo um sonho!

E' triste confessal-o: mas é a este bello resultado que nos quer arrastar a esplendida philosophia do seculo XIX, do seculo das luzes como costumam chamal-o, mas que devia antes ser appellidado o *seculo das trevas intellectuaes!*

Seus representantes tristemente celebres pela utopia de suas theorias, esquecem as regras fundamentaes da logica para sustentar systemas cujo absurdo é facil demonstrar.

Ahi estão a evidencia e a consciencia universal para provar o sophisma e reduzir á nullidade todos esses systemas penosamente elaborados.

Entre elles sobresahe actualmente o da dupla personalidade patrocinado pelo Sr. Pedro Janet que é acompanhado nessa santa cruzada contra o espirito por toda a escola materialista.

Vamos agora analysar detidamente o que é esse systema.

Pedro d'Able.

(*Continua*).

—

A' trança

E' tão doce e entontecente
O puro excitante aroma
Que espalha pelo ambiente
A tua sedosa côma.

Que se junto de mim passas
Aspirando essa ambrosia
Esqueço as fundas desgraças
D'esta existencia sombria.

E mal contenho os desejos
De metralhar te de beijos
Esses escuros novelles

Sentindo que arrebatada
Levas minh'alma enlaçada
Nas tranças de teus cabellos!

Arthur Bahia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Laudolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n° 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n° 41 em Afogados.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O Dr. Malet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICACOES A PEDIDO

A companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco e ao publico

Tendo alguns agricultores fornecedores de cannas da Usina Ribeirão, dirigido uma representação a directoria desta companhia no Rio, declarando, que mais não se podia entender com o Dr. Esdras do Prado Seixas, seu representante em Pernambuco, que desde aquella data deviam ter constituido advogado para tratar de seus interesses perante a mesma companhia.

Assim porém, não succedeu, porque ouvindo ao conselheiro Alvaro de Oliveira presidente da directoria, resolveram a quebrar o seu protesto e fallar ainda ao Dr. Esdras.

Foi assim que reunidos alguns e em companhia de mais dous amigos, foram se entender com o referido Dr. Esdras.

O que se deu no escriptorio da companhia, eu lamento profundamente porque apezar de tratar-mos, ao Dr. Esdras com toda a consideração e respeito; ouvi com pasmo o representante da companhia dirigir as palavras mais offensivas ao meu amigo e fornecedor de cannas do engenho Bom Destino João Pinto da Silveira.

E' verdade que a offensa foi repellida no mesmo tom e com a energia necessaria, mais a impressão do facto ficou contristando o espirito de todos)

O Dr. Esdras querendo defender os interesses da companhia atacou os brios e a dignidade dos fornecedores de cannas impossibilitando assim todo o accordo entre elle e os agricultores, o que durará emquanto o Dr. Esdras fôr o representante da companhia.

Eu não posso qualificar o procedimento do Dr. Esdras dirigindo insultos graves a um fornecedor de cannas a U. Ribeirão.

Eu mesmo se não tivesse testemunhado não teria acreditado que o Dr. Esdras representante da companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco ameaçasse o meu collega João Pinto da Silveira para o primeiro encontro que tivesse com elle nas ruas desta cidade; dizendo que elle não repeteria as palavras usadas pelo meu amigo em sua defeza.

Que juizo posso eu fazer agora de S. S.?

O facto ahi fica e as offensas recebidas pelo fornecedor de cannas do engenho Bom Destino foram dirigidas igualmente a todos aquelles que assignaram a representação.

Em vista do exposto, não voltarei mais ao escriptorio da companhia com meus collegas, onde o conselheiro Alvaro mandou a todos.

Agora o Dr. Esdras se colloque na posição mais conveniente; entenda-se com o nosso advogado e faça cumprir o contracto que assignamos com a companhia, tão restrictamente como nelle está escripto.

As nossas concessões desapparecem em vista do que se tem dado e o Dr. Esdras seja feliz defendendo como está os interesses da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

Recife, 12 de Abril de 1894

Eneas de C. Soares Brandão.

Resposta a «Gazeta da Tarde»

A *Gazeta da Tarde* está vendo a minha sombra em um escriptor anonymo do *Diario de Pernambuco*.

Mas a *Gazeta* é myope como eu e a nossa vista pouco alcança.

E' assim, que ella quer, que a dissidencia aberta no seio do partido republicano não produza os seus effeitos!

Onde já se deu esse phenomeno da scisão de um partido, não se manifestar no parlamento em que é elle representado?

E porque se fez a manifestação a *Gazeta* qualifica de *renegados* os deputados e senadores, que por ella se pronunciarem.

Ah! Corydon Corydon quæ te dementia cepit!!

A questão da eleição das mesas do Congresso, si não era, devia ser esperada, desde que o Sr. Dr. Martins entendeu, que devia accentuar de modo decisivo a dissidencia do partido republicano, alterando por si somente uma chapa combinada em Directorio e formando outro Directorio por sua exclusive iniciativa.

Ella primeiro appareceu no Senado, reelegendo o seu Presidente e Vice-Presidente, que não são affeiçoados a *dissidencia Martins* e negando a reeleição do primeiro secretario, que faz parte do Directorio dessa dissidencia.

Porque igual facto não se devia dar na Camara dos Deputados e logo na reeleição do Presidente, que é um dos membros daquelle directorio?

Si o Sr. Dr. Martins dispoz as cousas para isso, não póde hoje estranhar o effeito da causa que creou.

O que se deu na Camara dos Deputados longe de ser uma traição, como entende a *Gazeta*, que finge ignorar a significação do termo, foi uma manifestação de franco apoio ao directorio do partido republicano, a quem o Sr. Dr. Martins exautorou.

O resultado da eleição do presidente da Camara dos Deputados manifestado por um empate, entre o meu e o nome do Sr. Dr Moreira Alves, devia ter decisão no mesmo dia em que se deu esse empate e em que votaram no primeiro escrutinio 47 Deputados.

Eu e os meus amigos não sahimos das nossas cadeiras e os deputados, que se retiraram eram amigos do Sr. Dr. Martins e a *Gazeta* sabe quaes são.

Desse facto concluio o escriptor do *Diario*, que eu seria o eleito, se o segundo escrutinio se realisasse, porque o combatente, que tem certa a victoria não dá a espadua ao inimigo.

A *Gazeta* porém, diz, que eu seria eleito somente se não me *pejasse* em votar em meu nome.

Essa posição de votar no proprio nome é mais delicada do que a *Gazeta* parece.

E ella atirando esse projectil para ferir-me vai certeiro sobre a cabeça do Sr. Dr. Martins.

A *Gazeta* poderá dizer em quem votou o Sr. Dr. Martins na ultima eleição?

A *Gazeta* escreva com cuidado, que estou prompto a satisfazel-a.

E por isso ainda faço esta declaração.

Pelo regimento da Camara eu e o meu contendor não podemos tomar parte no segundo escrutinio, que correrá somente por conta dos meus e dos seus amigos.

E se essa salutar providencia não estivesse determinada, eu a tomaria na certeza de que o meu contendor a acceitaria com regosijo.

Saúde e paz a *Gazeta*.

João Coimbra.

Ao natalicio da nossa chara amiga

Eliza Monteiro de Mello

Adoravel creança
Sobre as tuas madeixas setinosas
Deporiamos hoje uma lembrança
Traduzida em coroa de alvas rosas:

Mas, se do anjo tu tens a amenidade,
As artisticas formas da belleza,
Ja es por uma singular bondade
Adoravel princesa.

11—4—94.

Luiza de França Pereira Guimarães.
Anna Beatriz Pereira Guimarães.

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tem todo o fundamento o adagio popular, que vulgarisou se no mundo e a ninguem jámais é desconnecido que o dia do beneficio é a vespera da ingratidão.

Tem-me cahido por casa, Srs. redactores, tão monstruosa sentença e se não fosse catholico, apostolico romano, que acredita fielmente tudo quanto vem da igreja, que é a palavra de Deus, eu teria já cahido fulminado por um raio de desespero, não acreditando em mais nada neste mundo de miserias humanas.

Um monstro de formas humanas, uma fera de coração de bronze, que sahio d'aqui, internando-se pelos desertos talvez da linda Veneza Americana, como é o Recife, para não ser visto, tentou assassinar-me aqui e debaixo de meu tecto, propinando me na comida vidro ralado e teria sido victima, estando hoje na eternidade, se não fosse a ama que tenho em nossa casa e a terei sempre como penhor de gratidão.

Esse monstro é um sobrinho de minha chara esposa, que ha muito dorme n'uma lage fria, o seu ultimo somno, o somno da innocencia.

E' duro relatar isso, porém a verdade impõe ao homem esse dever, afim de se livrar das ciladas desses ingratos, que em grande escala os ha na época em que vivemos.

Esse criminoso vulgar, com tendencias para os galés, deve tudo quanto é hoje, porque não pequena fortuna dessipei com elle para satisfazer o ultimo pedido que me fez a pobre mãi, exhalando o ultimo suspiro. Educação, emprego, dinheiro, sacrificios de todas as especies, emfim, aquillo que um pai carinhoso nunca fez por seu filho.

E sabem os motivos, Srs. redactores, desse monstro tentar contra a minha existencia?

A opposição tenaz que sempre lhe fiz aos seus desatinos de estar aqui se perdendo com uma mulher devassa e depravada, repudiada pela boa sociedade, por ser por demais esquerosa e ter elle abandonado ahi uma infeliz a quem offendeu, tendo della tres filhos, que vivem morrendo á fome e sem ao menos lançar a sua benção de pai, assim como abandonar completamente a sua familia e só cuidar em alimentar os vicios da mulher depravada que acaba de seguir para Recife a chamado delle e que o ha de devorar em vida.

Para provar que o monstro é um ingrato, eu com facilidade provaria se quizesse com toda a população d'ahi e mesmo d'aqui, e com especialidade com o proprio testemunho de dous eminentes cidadãos d'ahi, dous brazileiros illustres, que honram a sociedade dos homens de bem e que eu aqui deixo de citar os seus nomes para não os envolver em questões de semelhante ordem, onde figura o nome de um malvado ingrato, traiçoeiro e falsario, que morde a mão d'aquelles que o beneficia.

Um desses cavalheiros é um magistrado honradissimo, um dos florões da magistratura brazileira, o homem que por si só constitue a honra da mesma nação.

O outro é um veterano, chefe de uma importante repartição federal, sobrecarregado de serviços á nação, como muito bem diz o illustre Sr. Dr. Alvaro Lopes Machado, presidente deste Estado, e que com 30 annos de bons serviços á sua patria, ainda não cansou de trabalhar para o seu futuro.

Esses dous benemeritos e patriotas brazileiros sabem perfeitamente do que tenho feito com o ingrato que tentou contra os meus dias, porque com elles fiz todo o meu valimento para proteger a vibora que alimentei em meu seio para mais tarde me morder.

Entrego o processo a Deus, porque o seu castigo não tardará.

Do seio da sociedade parahybana foi expurgado um monstro, que voltou para o Recife e ainda devido á benevolencia do meu illustre chefe e amigo, o Sr. D. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, digno inspector do 2° districto dos portos maritimos, acha-se elle ahi empregado; e eu mesmo não querendo procurar vingança contra o monstro, fui o primeiro a pedir logar e implorar ao Dr. Feitosa para o conservar ahi, porém muito longe da Parahyba, deixando de aceitar os conselhos das melhores pessoas d'aqui, as mais elevadas na sociedade de [illegible] e a bordo de um vaso de guerra, como já tem elle um irmão.

Concluo, Srs. redactores, repetindo o adagio popular: O dia do beneficio é a vespera da ingratidão.

Parahyba, 8 de Abril de 1894.

Fortunato Pinheiro.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

Resumo demonstrativo da receita e despeza desta Irmandade, á cargo da commissão administrativa, nomeada pelo Exm. Sr Governador do Bispado, a contar de 4 de Dezembro de anno de 1890 até 31 de Março do anno de 1894, e apresentado pelo irmão caixa da mesma commissão.

RECEITA

Saldo recebido do ex-thesoureiro Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, do anno de 1890	322$797
Juros de Apolices	9.425$000
Rendimento do Patrimonio	23.464$630
Donativos em dinheiro	1.037$500
Entrada de irmão	50$000
Seguro de predios pago a Irmandade	163$200
Consumo d'agua	139$800
Rendimento da caixinha e Bolsa	81$350
Foros recebido da Ordem Terceira Franciscana	28$800
S. E. e O. Rs.	34.713$077

DESPEZA

Saldo ao Banco do Pernambuco e juros relativamente a divida contrahida pela mesa do anno de 1890	5.037$520
Impostos diversos de 1884 a 1893	11.677$361
Obrigações Legatarias	7.453$231
Custas judiciaes	1.227$920
Ordenado aos empregados	4.075$505
Beneficencia aos irmãos	1.600$000
Reedificação e concertos de predios	1.099$160
Consumo de cera	253$200
Seguro de predios	297$250
Consumo d'agua a Companhia de Beberibe	101$100
Dito de gaz a Companhia do mesmo nome	73$800
Procurações e despesas com o archivo	43$400
Missa ao padroeiro S. Miguel	39$000
Quota para os reparos da Matriz	550$000
Impressão de cartas	22$000
Annuncios	10$870
Rs.	33.561$057
Saldo que passa para a nova meza	1.152$020
S. E. e O. Rs.	34.713$077

Consistorio, em 31 de Março de 1894.

O caixa da commissão.

Francisco José dos Pascos Guimarães.

—

Os documentos relativos ao presente Balanço, acham-se no archivo da Irmandade onde podem ser verificados caso queira algum irmão.

Dr. Felippe Nery Collaço

Biographia da familia do finado Dr. Felippe Nery Collaço, ex-redactor do Diario de Pernambuco.

Domingos Rodrigues Collaço, abastado negociante da cidade de Lisbôa, teve 4 filhos, Joaquim Rodrigues Collaço, Domingos Rodrigues Collaço Junior, João Rodrigues Collaço e Marcelino Rodrigues Collaço.

O primeiro seguio a carreira commercial e substituio a seu pai na gerencia de sua casa; o segundo formou-se em Medicina; os dous ultimos formaram-se em Direito.

O Dr. João Rodrigues Collaço, veio para Pernambuco em qualidade de Juiz de Fóra, sendo depois nomeado Ouvidor da Parahyba do Norte.

O Dr. Marcelino Rodrigues Collaço, primeiramente Ouvidor no Rio de Janeiro, foi depois nomeado Desembargador para a Relação do Porto, logar que não foi exercer por se ter aqui desposado com D. Hypolita Thereza Salgado, filha do coronel José Vaz Salgado, o maior negociante d'esta praça, senhor de 6 engenhos e de muitas outras propriedades de grande valor.

Deste seu consorcio teve o Dr. Marcelino Rodrigues Collaço 3 filhos.—D. Maria Collaço Salgado, D. Thereza Collaço Salgado e José Marcelino Rodrigues Collaço.

Este, tendo sido enviado em menor idade para ser educado no Collegio dos Nobres em Genova, voltou d'este, já homem, para vir tomar posse dos bens que lhe haviam deixado seus paes, já então fallecidos, e tambem do engenho Magdalena, vulgo-Passagem, que lhe fôra deixado por seu tio e padrinho, o Dr. João Rodrigues Collaço, Ouvidor, como já dissemos, da Parahyba do Norte.

Superior a infundados preconceitos em virtude da educação que havia recebido em Genova, José Marcelino Rodrigues Collaço casou-se com D. Francisca Maria da Conceição Collaço, senhora parda, descendente de uma familia pobre de dinheiro, mas rica de virtudes, como este mesmo casamento claramente demonstra; sendo fructo d'este feliz consorcio o Sr. Dr. Felippe Nery Collaço e seus irmãos.

Vivendo sempre no seio da abundancia, vendo na casa de seus paes grande numero de escravos de todas as côres, desde a mais escura, até a mais clara, poude elle receber uma educação condigna a que seus illustres progenitores haviam recebido.

Além de outros bens, receberam o Sr. Dr. Collaço e seus irmãos, como herança de seus paes, as terras conhecidas debaixo do titulo de Passagem da Magdalena desde a respectiva ponte até ao engenho da Torre, sendo que todos os que presentemente as possuem, a elles as compraram, depois de lhes terem pago fôro por muitos annos.

Oxalá que seus difamadores podessem apresentar um quadro igual!

Mas, demos que assim não fosse; demos que o seu nascimento fosse baixo, e que provaria isto senão o seu grande merecimento, achando-se, como se acha, tão elevado na estima publica, que os homens mais distinctos de nossa sociedade não duvidam declarar pela imprensa, como já por vezes tem declarado que fazem o mais alto conceito não somente de sua moralidade, como ainda de seu talento e de sua reconhecida illustração?! que Bispos e Arcebispos, presidentes de Provincia, e outros altos funccionarios, não duvidam fazer-lhe os maiores elogios pelos seus variados trabalhos, e escrever-lhe cartas, assignando se seus affectuosos amigos, etc, etc?

E' certamente muito honroso partir de tão baixo para chegar tão alto.

Confusão e vergonha a seus detractores!...

Manoel Juvencio de Loyola

No dia 28 do corrente pelas 11 horas da manhã o anjo terrico da morte ceifou a preciosa existencia d'aquelle que na vida chamou-se—Manoel Juvencio de Loyola—, na visinha capital do estado de Pernambuco.

Accommettido de uma febre maligna todos os carinhos da familia foram inuteis, assim como os recursos da sciencia impotentes para debelal-a, desde que estava talhado no alto, o fim da sua jornada sobre a terra.

Bem moço, pois que contava 39 annos, vio desapparecer para sempre a sua vida util a patria por ser um filho distincto, a familia por ser muito desvelado, cuidadoso e honesto, e aos amigos por ser um verdadeiro penhor: chorava com quem gemia; e ria com quem brincava.

Altivo, intelligente, amavel e laborioso, sabia conquistar sympathias porque possuia o dom da magnanimidade a abnegação.

Sincero, affavel e prudente impunha-se a consideração e o respeito de todos por que ninguem esquivava-se d'isto desde que o conhecesse de perto.

Desenganado de que a sciencia não o podia salvar, pedio os soccorros da religião, que n'esta occasião é quando mais consola, resigna e vivifica o homem, pelos sacramentos que confere, pelas preces que ensina e pela recompensa que promette, e com o maximo fervor, recolhimento e fé recebeu o pão dos anjos o viatico dos que morrem no senhor o pão substancial.

E d'esta forma identificado com seu Deus, verdadeiramente confundida sua alma de creatura com o espirito do creador, adormeceu entre as lamentações dos seus, n'este valle de miserias e despertou alegre e feliz na eternidade beatifica e cheia de encantos.

Era justo que aquella alma grande, se despegasse d'este mundo misero, e alasse uma atmosphera mais limpida, onde pudesse respirar um ar tão puro como o da divindade.

Por isso nas azas da sua fé catholica, e com a coragem da sua esperança christã, voou á mansão dos justos, pousando aos pés do Deus das Misericordias.

Que seja aureolado com o resplander da gloria, como a recompensa exacta d'aquelles que são humildes e pequenos na terra, para serem grandes no céo, é o que de joelho pedimos a Magestade Divina.

(Do «Rio Grande do Norte»).

Despedida

No proposito e impossibilidade de voltar a Alfandega, venho por este meio de pedir-me de todos os meus collegas de repartição, dos Srs. despachantes e commerciantes, agradecendo penhoradissimo as provas de attenção e consideração que sempre me dispensaram e com que muito me distinguiram no exercicio de meu logar.

Se não consegui ser agradavel a todos, fui a isto obrigado pelo zelo e cumprimento do dever que justificam a minha norma de proceder; e se não fosse a injustiça com que fui tratado no desagradavel incidente que casualmente se deu commigo, ultimamente, na Alfandega, eu podia dizer que sahia sem deixar desaffectos, como tive occasião de verificar agora, pelos muitos cumprimentos de grande numero de collegas e amigos, que louvaram a minha attitude e coherencia.

A todos eu hypotheco meu reconhecimento; e todos abraço com affecto, offerecendo-lhes meus diminutos prestimos.

Recife, 9 de Abril de 1894.

Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porem o homem «tem olhos e não vê»—sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da Natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como:

Contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolação, carbunculos, erupções, panaricio, mal de garganta, de olhos e de ouvidos; dôr de dentes e de cabeça; hemorrhagias, fluxos, mal dos rins, leucorrhéa, diarrhéa, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de alporreimas e rheumatismo.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

O Quinium Labarraque, unica preparação deste genero approvada pela Academia de Paris, é um vinho tonico e degestivo que fortifica os estomagos delicados ou enfraquecidos.

« A ministração do Quinium durante quinze dias, um mez e mais até, conforme o gráu de deterioração physica a que tinham chegado os doentes, tem produzido uma tonificação gradual, um incremento de potencia digestiva, e como consequencia uma melhora tão rapida que não era possivel duvidar da acção de Quinium. » (Annuaire de médicine et de chirurgie pratiques).

José Antonio Moreira Dias

A viuva, filhos, sogro, noras, netos, irmãos e cunhados de José Antonio Moreira Dias convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem ás missas, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente mez; 7.º dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem.

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonsaga n. 176)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo Valle de Barros.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ao commercio

Agostinho Costa & Fiuza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1.º andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1.º andar do predio n. 9, sito na mesma praça

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias que empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi-lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua para distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferroso potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium e bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇÃO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDÃO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G. Alllied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.
Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Carblu.

Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no prazo de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Moratto—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Moratto—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mando-lhem publicar este para bem da humanidade.

Arras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

— O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5.º districto municipal dará suas audiencias civeis nas sextas-feiras ás 11 horas, no pavimento terreo de sua casa sita á rua do Hospicio n. 51.

Recife, 10 de Abril de 1894.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Concregação — LIVRARIA.

Ao commercio

Tendo regressado de minha viagem a Villa da Penha, onde fui visitar meus parentes, deparei em diversos *Jornaes* desta cidade, com uma declaração do Sr. Diogo Augusto dos Reis, sobre a minha retirada de sua casa; e para que não pareça encerrar isto um mysterio, venho em attenção ao respeitavel publico e abono de minha reputação, declarar, que effectivamente deixei de ser empregado do mesmo Sr. Diogo, desde o dia 22 de Fevereiro proximo passado, de minha expontanea vontade, visto que, desde o mez de Junho do anno findo, exigi minha conta para me retirar, quando o mesmo Sr. me convenceu a continuar na sua casa, offerecendo-me para isso vantagens a que annuí, e assim continuei.

Mas, como fossem decorrendo os tempos e enchergasse a evidencia de que o Sr. Diogo se afastava do que commigo havia tratado; no dia 10 de Fevereiro proximo findo, dirigi-lhe segunda carta insistindo na minha retirada.

Assim pois, tenho justificado o motivo porque me retirei da casa do Sr. Diogo A. dos Reis, de quem, no periodo de 10 annos que fui seu empregado, não me faltaram offerecimentos de vantagens, mas nenhum levado a effeito.

Recife, 9 de Abril de 1894.

Joaquim José Gomes.

Protesto

Engenho Campina Grande

A abaixo assignada, possuidora de grande parte do engenho *Campina Grande*, d'este municipio, protesta contra qualquer transacção feita com a safra e uma parte que possue no dito engenho o Sr Antonio Leodegario Castello Branco que do mesmo se acha de posse, porquanto, taes bens estão sujeitos, não só ao pagamento de arrendamentos que lhe deve o mesmo Sr., e cuja cobrança será breve ente effectuada, como tambem, ao fornecimento de sementes que deve ser feita a quem em hasta publica, já requerida, arrendar o mesmo engenho.

Barreiros, 3 de Abril de 1894.

Briandina de Paula Castello Branco.

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Sousa Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

—

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, item o

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Roubo

Roubaram do abaixo assignado, na noite de 29 para 30 de Março ultimo, na cidade de Palmares os objectos seguintes:

Um relogio de ouro patente suisso Remontoir, descoberto n. 5 422.

Uma grossa cadeia de ouro com cagalête de pedra preta com a lettra A.

Uma taça apparelhada de prata com cabo de marfim e ouro, alguma roupa, com 2 calças de casimira de côr, camisas de flanella e etc.

Subtrahiram tambem de uma carteira diversos documentos, constantes de letras, alguns recibos e etc. Gratifico com 50$000 a quem descobrir os objectos roubados.

Recife, 8 de Abril de 1894.

Antonio Ovidio de Souza Ramos.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio e ao publico que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento á rua do Cabugá n. 15 sob a firma de David Gomes Ribeiro & C., retirando-se o socio Francisco de Oliveira Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio David Gomes Ribeiro.

Recife, 9 de Abril de 1894.

David Gomes Ribeiro.
Francisco d'Oliveira Guimarães.

Engenho Timbó-assú

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha a minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade.

Engenho Timbó-assú, 6 de Abril de 1894.

Ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro por letra vencida ou outro qualquer documento pode vir receber no Banco Popular no praso de 15 dias.

Recife, 7 de Abril de 1894.

Productos da Fabrica Tecidos do Malho da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Barreiros, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B Telephone n. 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Abril de 1894.

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor realisado de 100$000 a 130$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se:

6 Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 sobre Londres a 90 dias, havendo durante o dia oscillação entre esta taxa e 9 1/16, as transacções effectuadas foram limitadas.

Em papel particular e bancario repassado realisaram-se algumas transacções a 9 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

	$	a	$
Cristalisado			
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	4$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$000	a	4$300
Mascavado idem idem	3$000	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos este producto a 12$500 por 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	12127	796
Vapores	1 a 9		166
Animaes	1 a 9	1511	631
Estrada de Ferro Central	1 a 9	5344	1226
Idem de S. Francisco	1 a 7	22731	437
Idem de Limoeiro	1 a 7	5867	1910
Somma		47580	5176

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Exportação

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Clide», para Hamburgo, carregou:

V. Neesen, 46 saccos com 3,634 kilos de cera vegetal.

— Na barca norueguense «Sevener», para Liverpool, carregaram:

E. Williams, 60 fardos com 10,631 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense «Hans», para Pelotas, carregaram:

A. Taborda & C., 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S Guimarães & C., 50 pipas com 2,300 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 200 saccos com farinha de mandioca.

A. Moreira & Irmão, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. Valente & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 200 caixas com 6 000 ditos de oleo vegetal.

L. Albeiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente, 150 saccos com 9,000 kilos de milho e 50 saccos [illegible] farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 250 saccas com 22,425 kilos de algodão e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 3,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente

S. Guimarães & C., 80 pipas com 37,600 litros aguardente e 45 ditas com 21,150 ditos de alcool

E. Billion, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 160 pipas com 75,200 litros de aguardente.

F. Rosas, 2 pipas com 11,750 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4 700 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

J F. de Carvalho, 13 000 cocos fructa.

— No vapor inglez «S. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

M. Cardoso, 25 pipas com 11,750 litros de alcool e 25 ditas 11,750 ditos de aguardente

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 50 barris com 4,500 litros de aguardente, 400 saccos com 24 000 kilos de milho e 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

Banks & C., 4 caixas com 105 kilos de doce e 16 duzias de vassouras de palha.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregou:

N. M. do Eirado, 150 barricas com 10,425 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

T. Lapa, 70 caixas com 560 litros de genebra.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

J Cardoso, 24 barris com 840 litros de vinagre.

J. Baltar & C., 3 pipas com 1,600 kilos de sebo.

M. A. de Sena & C., 19 barricas com 950 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 200 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, carregaram:

M. A. de Sena & C., 4 barricas com 283 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

T. Lapa, 12 barris com 450 litros de vinagre.

J. Salgueiral, 50 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou:

T. Lapa, 1 caixão com 35 kilos de doce e 8 caixas com 64 litros de genebra.

— Na barcaça «Francisco Leite», para Maceió, carregou:

J. Cardoso, 20 barris com 800 litros de vinagre.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

F. Rodrigues & C., 25 caixas com 170 litros de genebra.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

C. Lima & C, 15 saccos com 300 kilos de fio de algodão.

—

Rendimentos publicos

11 DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3 a 10	530:742$671	
Idem de 11	77:069$246	
		607 811$917

Renda do Estado:

Do dia 3 a 10	90:247$032	
Idem de 11	6:917$910	
		97:164$942
Somma total		704:976$859

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 10	21:586$023
Idem de 11	2:699$106
	24.285$129

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 10	1:514$363
Idem de 11	1:497$325
	3:011$688

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Abril foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,911 kilos.	
505 kilos de peixe a 20 rs.	10$100
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
47 lugares a 200 rs.	9$400
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
33 comp. com comidas a 700 rs.	23$100
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
65 comp. com farinha a 400 rs.	26$000
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	254$700
Rendimentos do dia 1 a 9	2.379$800
	2.634$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalháo 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «Blanche» de 183 toneladas, capitão R. Palfery, equipagem 8, carga bacalháo a Blackburn & C.

Terra Nova—38 dias, lugar inglez «Mennie» de 162 toneladas, capitão J. B. Manning, equipagem 9, carga bacalháo a H. J. Permann.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «May Croy» de 163 toneladas, capitão J. Gross, equipagem 8, carga bacalháo a Blackburn & C.

Macahé—20 dias, patacho inglez «Ora» de 198 toneladas, capitão D. Moreill, equipagem 8, em lastro a E. S. Levy.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres—vapor inglez «Maroning», commandante O. Patril lastro.

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Bom Jesus», mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

— —

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Coodaixe.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norunega Sif.
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Mariano VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Mariano VII
De Hamburgo
Barca norunega Liv.
Barca hollandoza Frisia.
De Liverpool
Barca inglesa Lilian.
De Hull
Barca allemã F. C. Berg.
De Fleetwood
Barca norunega Gotilia.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norunega Osmond.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
De Terra Nova
Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Beberibe» do norte, hoje.
«Cometa», do Norte, hoje.
«Manáos»; do sul, hoje.
«S. Francisco», do sul, hoje.
«Nasmyth», de New York, hoje.
«Bretagne», do Pará, a 14.
«Britania», do sul, a 14.
«Corrientes», da Europa, a 17.
«Stefania», de Fiume, a 18.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 19.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estaria», do sul, a 20.
«Actor», de Liverpool, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul, «Scottish Prince», hoje, ás 4 horas.
Santos e escala, «Corsica», hoje, ás 4 horas.
Plymouth e esc., «Britania», hoje, ás 2 horas.
Hamburgo e esc. «Cintra», hoje, ás 2 horas.
Europa, «Magdalena», do sul, 19, ás 2 horas.
Sul «Elbe», 20, ás 12 horas.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C
TAXAS FIXAS

1 Fabrica de gaz carbonico do Recife	10:000$000
2 « « « de Olinda	2:500$000
3 « de gelo	500$000
4 « de oleos	500$000
5 « de rapé	500$000
6 « de perfumarias	500$000
7 « de velas Stearina	24$000
8 « de carvão animal	50$000
9 Profissão de dentista	50$000
10 « de advogado	50$000
11 « de solicitador	40$000
12 Contador de distribuidor	50$000
13 Partidor e avaliador	50$080
14 Profissão de medico	60$000
15 « de agrimensar	100$000
16 « de engenheiro civil	
17 « mechanico	100$000
18 « de caixeiro despachante	50$000
19 « de ajudante de despachante	25$000
20 « de agente de leilões	200$000
21 « de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
22 Profissão de tabellião	100$000
23 « de corretor de numero	200$000
24 « de guarda livros	30$000
25 « de interprete	30$000
26 Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores	200$000
27 Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento	500$000
28 Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso	1:800$000
29 Por caixeiro viajante	100$000
30 Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade	100$000
33 Jogue	50$000
34 Prensa de algodão a vapor	800$000

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Maribeca; e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 5º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1º do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposição Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Jaboatão, ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 10 do corrente, para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, e 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado e em observancia do art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima..

Copia—Edital—O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio de Escada do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão privativo do Jury e execuções criminaes d'este municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a Lei Provincial n. 1093 de 1873, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do praso de 30 dias com os requerimentos datados e assignados por si, ou procurador legitimamente constituido e acompanhados de exame de sufficiencia, certificados de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 201 e seus paragraphos todos em original.

Quanto a idade faltando a certidão de baptismo, pode ser esta provada por qual quer outro meio em direito permettido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. governador do Estado para os fins necessarios. Cidade da Escada 16 de Março de 1894. Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

Certifico que hoje as 11 horas da manhã e na porta da casa do Concelho Municipal, lugar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade do que dou fé.

Cidade da Escada 16 de Março de 1894. O escrivão interino do Jury, Antonio Carlos de Almeida.

E nada mais se continha em dita certidão copiada do proprio original a quo me reporto e dou fe, e eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi

---

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de orphãos neste municipio de Nazareth, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça com praso de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia 28 do corrente a 1 hora da tarde a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o engenho S. João, sito no municipio de S. Lourenço, com todas as suas obras e bemfeitorias pertencente aos orphãos filhos do finado João Cavalcante Mauricio Wanderley, tendo o mesmo engenho as confrontações seguintes: ao nascente, com o engenho General; ao sul, com os engenhos Caluanda e Cuspe, do poente com o dito engenho Cuspe, Barra e S. Bernardo; ao norte, com o engenho Camorim, estando annexadas ao mesmo engenho S. João a partes da propriedade Cuspe, o que tudo consta do referido titulo de dominio e vai praça por venda em virtude de requerimento do tutor dos alludidos orphãos e decisão deste juiso com audiencia do Dr. procurador geral.

E quem no mesmo engenho quiser lançar compareça neste juizo em o dia acima e hora declarados.

E para constar se passou o presente que será affixado no lugar do estylo e publicado na imprensa da capital.

Está conforme. Eu, João Gonçalves Bezerra, escrivão interino de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 13 do corrente mez se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguesia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado, com dous quartos cacimba propria inutilisada; o 1.º andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrido, 2 salas, 5 quartos, cosinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 26 metros e 70 centimetros, precisando de serios concertos, pela quantia de quatro contos e oitocentos e sessenta mil reis, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em seis contos de reis, e é esta a 3.ª praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu José de Castro Rego Lima. Escrivão subcrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

Alfandega de Pernambuco

Edital n 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagus» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

MJRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 47 da mesma procedencia no vapor allemão «Cecilia», entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmãos, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor «Elise» em de 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Just, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Oakly» em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Tamar», entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca AS em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilian Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Telegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e P&C em baixo—Uma caixa n. 1,672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur», entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada á Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelbn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante. CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Soutampton no vapor «Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor «Taylor» em 25 e Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 43/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needhan & C, contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando dado amostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo», consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.180 vindo de Liverpool no vapor «Architect», em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vinda de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de tinbaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado a ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Bueno-Ayres» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero idem, idem não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço. Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de pão.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de pão.

Marca diamante C L no centro H ao lado. uma barrica sem numero, idem, idem consignado a Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca,» entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Supperintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Glz Coimbra—Um dito, spri. vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor «Olinda,» em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 25 vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor,» não manifestado, contendo amostras.

Marca João Glz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 1|5 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de pão pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C, contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25|34, idem, idem, idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho. 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem. contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI - Um dito n. 12, vindo da New-York no vapor inglez «Origenes» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C.. contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encaoado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster -Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez «Trente» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster. contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21|31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 1 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e idem idem. com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca ... H ... Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Junho ..., consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem ao director da Instrucção Publica de Natal, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992 idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal com 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265, vinda do Havre no vapor «corienes», em 6 de Julho de 1891 consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lisabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C, contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C.. contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gorgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trente», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca RF—Um dito. sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CPI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 566, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K — Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Sotzer Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Angostura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de pao, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira — Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893 consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VLG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem. idem a V. de E. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 35

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 13 de Abril corrente serão arrematadas em hasta publica 46 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Rosario» em 18 de Dezembro de 1893 e abandonadas aos direitos na fórma do artigo 281 § 1.º da Consolidação.

3.ª Secção da Alfandega em 10 de Abril de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Theresa Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Cecilhana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncio de Luna Freire.
Antonio dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marciocnila Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Freguesia de S. José—A casa de taboas numero dose no Pontal da Cabanga, com porta e janella, medindo dous metros e oitenta centimetros de frente, seis metros e vinte centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha interna, terreno foreiro, pela quantia de quarenta e nove mil e quinhentos reis, feito o abatimento legal. Pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero vinte e oito á rua de Antonio Henrique, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros, e de fundo quatro metros e quarenta centimetros, uma sala, um quarto, cosinha interna, pela quantia de cento e oitenta mil reis, feito o abatimento da lei. Pertence a Maria Joanna do Carmo, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero quarenta e cinco á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e quinze centimetros, e de fundo dez metros e vinte centimetros, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal, pela quantia de novecentos mil reis, já feito o abatimento legal. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal numero sete á rua do Ypiranga, com duas salas, dous quartos, cosinha interna, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros, e de fundo seis metros e trinta centimetros, não tem quintal, avaliada em quatrocentos mil reis. Pertence a Joanna Militana de Jesus, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguesia da Bôa-Vista—A casa numero vinte e oito á rua do Leão Coroado, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros, e de fundo doze metros, duas salas, dous quartos, cosinha pequena e quintal, pela quantia de setecentos e vinte mil reis, feito o abatimento legal. Pertence a Maria da Luz e vae a praça por execução da Fazenda.

A casa meia-agua de pedra e cal numero oito A, no becco de S. Gonçalo, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cosinha, não tem quintal, medindo de frente cinco metros e oitenta e cinco centimetros, e de fundo quatro metros e trinta centimetros, avaliada em duzentos e cincoenta mil reis. Pertence a Manoel Durão e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguesia de Afogados—A casa de taipa com terreno numero quatro no lugar Toque, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e um telheiro em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros, e de fundo seis metros e cincoenta e cinco centimetros, quintal em aberto, terreno foreiro, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a Lourença Maria da Conceição e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero noventa e seis na estrada do Giquiá á Jaboatão, com tres janellas de frente, portas no outão do norte, gabinete, duas salas, cinco quartos, cosinha fóra, solo proprio, medindo sete metros e quarenta e cinco centimetros de vão, quatorze metros e noventa e um centimetros de fundo, avaliada em um conto de reis. Pertence a José Vieira de Souza, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguesia do Poço—A casa de taipa numero quatro, outr'ora dous A, na estrada para o cemiterio, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros, e de fundo sete metros e setenta centimetros, duas salas, dous quartos, cosinha, terreno foreiro, pela quantia de setenta e oito mil e quatrocentos reis, feito o abatimento da lei. Pertence a Bernardo de Almeida Lobo, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguesia da Varzea—A casa de taipa numero dez A, na estrada do Barbalho, com duas portas de frente e uma janella no outão, medindo cinco metros e trinta centimetros de frente, e onze metros de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha interna, quintal em aberto, pela quantia de sessenta e nove mil e trezentos reis, feito o abatimento legal. Pertence a Manoel Cairol e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Abril de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Rigueira Pinto de Sousa.

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Concelho Municipal do Recife

Faz saber que reunidos, Concelheiros e Supplentes, afim de proceder-se a divisão do municipio em secções e a elegerem-se as commissões de alistamento teve lugar dita designação e eleição, guardados os preceitos legaes, como tudo está precisado na respectiva acta sendo o seguinte resultado:

Primeira commissão seccional, que deverá reunir se na escola publica municipal á rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foram eleitos membros effectivos os seguintes eleitores: Dr. José da Silva Ramos, Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior, Adolpho Cezar da Silva, Ananias Gonçalves Coimbra e Julio Theophilo Pedro do Rosario e supplentes os eleitores João Nepomuceno Coelho da Silva, João Ulysses Freire Maria e João Balbino Lima Dias.

Segunda commissão seccional que deverá reunir-se no andar terreo da Intendencia Municipal, sala em que funccionou a Repartição da Instrucção Publica, freguezia de Santo Antonio, foram eleitos membros effectivos os eleitores Dr. Manoel Francisco de Barros Rego. Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, Dr. José de Godoy e Vasconcellos, major Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla e supplentes os eleitores Christiano da Gama Lobo Filho, Austriclano Carneiro Leão e Silvino Gomes Porto.

Terceira commissão seccional, que deverá funccionar no edificio da nova estação de Caruarú, freguezia de S. José, foram eleitos membros effectivos os eleitores Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, Joaquim Eustaquio das Neves,

Frederico Henrique da Silveira Tavora, Cleomenes Lopes de Siqueira e José Maria de Lemos Duarte, e supplentes os eleitores Evaristo Mendes da Cunha Asevedo Junior, Manoel Odilon Lima Virães e Glicerio Coelho do Espirito Santo.

Quarta commissão seccional, que deverá funccionar no edificio particular á rua de S. Miguel n. 39, andar terreo, freguezia de Afogados, foram eleitos membros effectivos os eleitores Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, João Francisco Regis Lobo, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, José Pedro Velloso da Silveira e Feliciano Francisco de Hollanda Chacon e supplentes os eleitores João Romarico de Souza Campos, Arthur Bastos e Antonio Borges Galvão Uchoa.

Quinta commissão seccional, que funccionará no edificio particular, á rua do Hospicio n. 51, andar terreo, freguezia da Boa Vista, foram eleitos membros effectivos os eleitores Dr. Antonio Pires Galvão, Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Alves Villela, Dr. Aprigio de Miranda Castro e José Francisco de Almeida Doria e supplentes os eleitores Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, Antonio Eliseu Antunes Ferreira e Leonardo Attico Lavra.

Sexta commissão seccional, que funccionará no edificio da escola primaria municipal, á travessa da Baixa Verde, do professor Miguel Archanjo da Silva Braga, freguezia da Graça, foram eleitos membros effectivos os eleitores Rogino Ferreira de Carvalho, Dr. Gabriel Henrique de Araujo, Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Salustino Luiz de França e Carlos Fernandes Bellenot e supplentes os eleitores Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, Felicissimo de Azevedo Mello e Antonio José da Costa Rego.

Setima commissão seccional, que funccionará no edificio particular de Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, foram eleitos membros effectivos os eleitores Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Herculano Herval de Miranda Henrique, Felinto Elisio de Miranda Peixoto, Cesario Matheus de Castro e Manoel Ferreira da Costa e supplentes os eleitores Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, Democrito Carlos de Miranda Peixoto e Felix Nogueira Cabril.

Oitava commissão seccional, que deverá reunir-se no edificio em que funcciona o cartorio do registro civil, no Ambolê n. 4, freguezia da Varzea, foram eleitos membros effectivos os eleitores João Joaquim Ribeiro Pessoa, Lauriano Rodrigues da Costa, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Feliciano Carneiro Lins e Urbano Fraso da Silva, e supplentes os eleitores João Cavalcanti Lamenha Lins, João Francisco do Couto e João Paes de Moura.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta de entrada do edificio deste concelho e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de Abril de 1894.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira,

Presidente.

DECLARAÇÕES

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma paquena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir á Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attentido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Superintendente da hygiene municipal, por ordem do Prefeito do municipio do Recife, faz publico que ficam intimados os proprietarios de fabricas de bebidas, doces, conservas e quasequer outros productos alimenticios, a apresentarem na Secretaria da Prefeitura, no praso de 30 dias a contar da publicação deste, a certidão de que foram approvadas as formulas dos productos apresentadas á Inspectoria de Hygiene do Estado, e bem assim a da analyse dos mesmos productos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene 10 de Abril de 1894.

O secretario,

Francisco J. do Bego Barros.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes do que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Multar em 100$000 o jockey Casimiro Fernandes, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Mascotte.

Multar em 200$ o jockey Nestor, por irregularidades no 8º pareo da ultima corrida, quando montou o animal cambrata.

Secretaria do Derby Club, 11 de Abril de 1894.

O secretario

João Benigno da Silva.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Corsica», esta administração expede malas para o porto da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O administrador interino

Deodato P. dos Santos.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Gandeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario

Carneiro da Cunha.

IRMANDADE

De S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, scientifico a todas as confrarias, irmandades, aos nossos carissimos irmãos e ao publico em geral, que em consequencia da chegada e posse do Exm. Bispo Diocesano, fica transferida a festa de nosso Divino Padroeiro para o dia 22 do corrente.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, 10 de Abril de 1894.

O secretario

José da Rocha Pinto.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente

Antonio Pereira Simões.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 4 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março ultimo nem ainda para o dia 7 do corrente, são de novo convidados os Srs. accionistas para a 3ª reunião que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, de accordo com legislação em vigor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 4 de Abril de 1894.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 25 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente

José Faustino Porto.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes

Director secretario.

Sociedade U. B. dos Machinistas

Assembléa geral

3ª convocação

Convida-se todos os socios da sociedade acima para comparecer á rua do Rangel n. 56, na quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para elegermos a nova directoria.

Recife, 4 de Abril de 1894.

O 2º secretario

Joaquim Baptista.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

Quinta-feira, 12 de Abril

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

FORÇA DO DESTINO

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

A's 8 1/4

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 12 do corrente, á hora do costume, reunir se-ha o Instituto em sessão ordinaria para a posse de sua mesa administrativa visto não se ter podido reunir na quinta-feira ultima.

Secretaria do Instituto, 10 de Abril de 1894.

O 1º secretario,

Baptista Regueira.

Alfandega

Cobrança do imposto de fumo

Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe da secção,

Cicero B. de Mello.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64. 160. 372 548. 654. 665. 685. 751. 1143. 1183. 1248. 1310. 1353. 1547. 1607. 1608 1810. 1836. 1887. 2196. 2201. 2358. 2462. 2604. 2714. 2735. 2767. 2812. 2820. 2836. 3119. 3228. 3347. 3477. 3502. 3541. 3695. 3926. 3928. 3932. prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,

Director secretario.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros Mutuos contra Fogo (PROGRESSO)

Capital de garantia:

Rs. — 28.579:100$000

Rua d'Alfandega n. 116

RIO DE JANEIRO

Agencia em Pernambuco:

RUA DO CABUGÁ' N. 18

1.º ANDAR

Caixa do Correio 210

RECIFE

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0ˢ 0ᵈ

Fundos accumulados 9.75 ... 2,4

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6 10
De premios sobre dividas	992.379	6 1
	£ 2.488,197	12ˢ 11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	268.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

MARITIMOS

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8

AVISO

O vapor inglez «Shaftsbury» segue nestes dias para Rio de Janeiro e Santos.

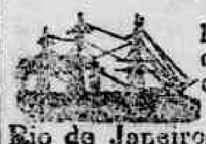
Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,

Rua do Commercio n. 10.

O vapor allemão

Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

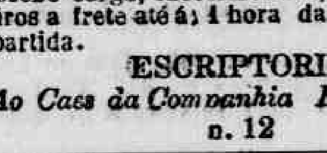
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 12 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

Societé Generale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne

E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios

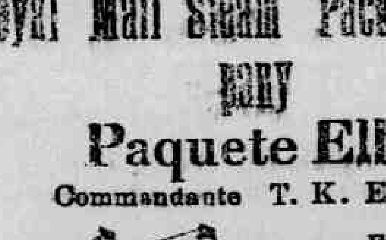
Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham



Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc. que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Gintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Corrientes

Commandante Leiney

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Rob. M. Sloman Line

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

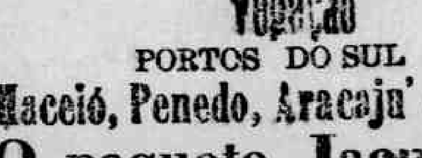
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Abril seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 5.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1º *andar*

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Da armação, generos e utencilios existentes na taverna á rua do Brum n. 35

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente acima competentemente autorizado levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes os generos, armação e mais utencilios existentes na taverna acima, e garante-se a chave do mesmo.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de um andar sito á rua de D. Maria Cesar n. 38 edificado em terreno proprio, e rendendo mensalmente 75$000.

Um adereço com 32 brilhantes, relogios de ouro, prata, nikel, para homem e senhora, cadeias finas, lenços de linho, madapolões, cortinados, colchas, tapetes, copos, cortes de calças, e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Sexta-feira, 13 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 2 casas terreas com sotão sitas na rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos, e cacimba.

Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O Agente Gusmão autorisado fará leilão das casas a cima mencionadas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Leilão

De uma grande factura chegada do Rio Grande do Sul, contendo latas com fructas, ditas com massa de tomate, ditas com goiabada de diversos tamanhos e frascos com conservas.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem do Sr. Thomaz Tunes, defronte dos armazens da capatazia da Alfandega.

Em lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 20 fardos com peças de algodão Aliança do Rio de Janeiro avariado de mel.

Sabbado 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

Da casa com sotão sita a rua do Norte n. 2 em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 sallas, 1 saleta, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos ao lado, opposto, com terraço e gradil, sotão com 3 janellas de frente e varanda de ferro, com 2 salas e 3 quartos, com um grande terreno, viveiro edificada em terreno proprio, avaliada em :500$

Sabbado 14 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda fará leilão com assistencia do mesmo Juiz da casa acima mencionada penhorada por execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma cocheira de vaccas tourinas, sita á rua da Intendencia n. 3; á travessa da rua do Atalho n. 3.

— Precisa-se de um copeiro: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de um forneiro; na Padaria da Varzea.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se porões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; á tratar na travessa do Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

Aviso

Perdeu-se a caderneta n. 21 248 da Caixa Economica deste Estado, pertencente á Maria Benedicta dos Santos.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario.»

HOTEL PARISIENSE

DE

B. LISBOA EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados.

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em somma o hotel acha se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos ditas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:

Mirinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—do lyrico—forta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panama lindissimo, 500 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lã de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichús, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, corte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fantanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 1$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhoras, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgorão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Gurgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.
Ao queima !!

Ao queima !!

NAS

Estrellas d'America

12—Rua 1· de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Vidal de Negreiros n. 157.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, com alguma pratica de molhados; á tratar no becco do Campello n. 4.

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 63

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento receben a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Pera cobrança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores

Grande variedade recebue

A BRISA

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com praticado serviço de casa de tratamento e que d[illegible] na rua [illegible] ade da a-Vi[illegible] as de [illegible] ngá.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᵐ de 1ª cl., 3ᵗᵉʳ, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*. Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

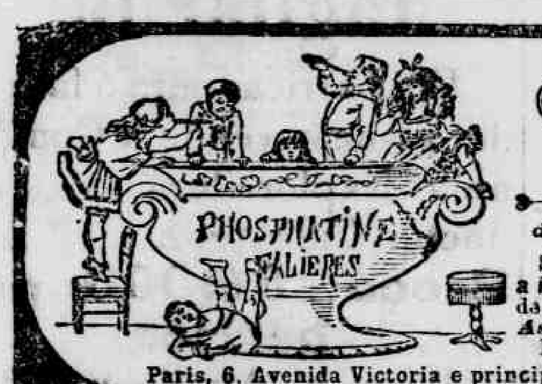
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento da desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.*
Prevém ou deto os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◆ 40, rue Bonaparte, 40 ◆ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor *Regenerador do Sangue.*

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Francº M. da Silva & Cª*

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SANCHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AVISO ÀS SENHORAS

O APIOL é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrasos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O *Apiol* puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o *Apiol* dos inventores, os Srs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Medalhas nas Exposições Universaes: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ BRIANT

Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g614 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 ✱ SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o rotulo Rubinat Source Llorach

Joanna Baptista de Araujo Bastos

Francisco José de Araujo Bastos, sua mulher, filhos e netos (ausentes), Joaquim Olinto Bastos, sua mulher, filhos e netos, Demetrio Bastos, sua mulher, filhos e netos, J. dos Santos Oliveira, seus filhos e netos, Isabel Fragoso e seus filhos agradecem a todos os amigos que assistiram as exequias e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, Joanna Baptista de Araujo Bastos, e de novo lhes pedem e as demais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistir as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de dia 14 do corrente, 7· de seu passamento; confessando-se desde já summamente penhorados.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, seus filhos e genros, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu prezado filho, irmão e cunhado, Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, mandam rezar missa pelo seu eterno repouso, em o 30· dia do seu fallecimento, sexta-feira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e piedade.

Manoel Gurjão da Silva Papoula

José Duarte da Silva Papoula e Candida Augusta da Silva Papoula, Virginia A. de Souza Campos e Affonso Leopoldo Campos (ausentes) sinceramente penhorados pelo acto de dedicações praticado pelos amigos que se dignaram acompanhar ao seu finado irmão e cunhado, Manoel Gurjão da Silva Papoula, á sua ultima morada; convidam estes e aos demais amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Luiza Alexandrina Salles Castello Branco

Antonio Alexandrino Castello Branco, seus filhos e demais parentes, agradecem do fundo d'alma a todas aquellas pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi, e novamente convidam para assistir a missa que no setimo dia do seu passamento mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e confessa a todos eterna gratidão.

D. Anna Isabel Carneiro da Cunha

1· anniversario

O coronel José Mendes Carneiro da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente, pelo descanço eterno de sua sempre lembrada esposa e mãi, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho S. Bento, ás 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

João Baptista de Castro Rebello

O Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu mui prezado amigo João Baptista de Castro Rebello, residente na Bahia, convida as pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar ás 8 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, na matriz da Boa Vista, e desde já agradece-lhes esse acto de religião e caridade.

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira precisa-se de uma cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua Imperial n. 162.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e outros serviços: á tratar á rua do Atalho n. 15.

AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia, no pateo de S. Pedro n. 4 2· andar.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo e duas meninas, paga-se bem; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

Cão perdido

Gratifica-se a quem for levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

CREOSOTE NERIS PARIS 20, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.

20—Rua Larga do Rosario—20

TELEPHONE N. 300

Cuidado com as falsificações.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

Piano

Vende-se um piano em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11, 1· andar.

Ao commercio

Previno ao commercio e mais interessados, que não responderei por contas feitas em meu nome, nem admittirei recibos de pagamentos passados por quem quer que seja.

Recife, 7 de Abril de 1894.

José Duarte Pereira.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço; á tratar na rua da Aurora numero 43, loja.

Professor

Um moço solteiro, competentemente habilitado a leccionar primeiras lettras (comprehendendo grammatica portugueza e arithmetica), offerece os seus serviços em algum engenho: quem precisar envie carta para a rua Imperial n. 65, cidade da Victoria, com as iniciaes J. L.

Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta; á tratar no entroncamento n. 215.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Aluga-se

O armazem n. 10 á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, o qual fica muito perto do bond (4 minutos) e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, com muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; á tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Compra-se

Um piano em bom estado; á tratar na rua Velha n. 46.

Cavallos furtados

Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; um russo rodado, andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Bom negocio

Traspassa se o arrendamento de um sitio com grande cercado para criar animaes e boas accommodações, aluguel barato, e no mesmo vende-se diversos animaes; á tratar no sobrado junto a igreja do Poço.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, de 12 á 16 annos de idade; á tratar na rua Formosa n. 37.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento: quem pretender dirija-se á Comissaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se, outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Criado

Precisa-se de um criado para a pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Attenção.

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Engenho para vender

Vende-se o engenho Cruz de Malta da freguezia de Agua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com muitas mattas, optimo cercado, motor a vapor, com boiada, carros e a safra creada para mais de 3,000 pães; é tratar no mesmo engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200

Assim como muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.....
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos...........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos..........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada..........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela..........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente........
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..........
18. [illegible]
19. [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez..........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras..........
24. Debilidade geral, ou physica.........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.........
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos...........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.........
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama..........
31. Menstruação dolorosa, Prurito.........
32. Molestias de Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

E' de graça
Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 reis!
9—Rua Estreita do Rosario—9
POÇAS MENDES & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Chá preto fino de Monnings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Vende-se ou aluga-se

Francisco Botelho de Andrade, precisando mudar de residencia para fóra do Estado, vende ou aluga a sua propriedade sita em Santo Amaro das Salinas, com entrada pelo lado da igreja, tem porto de embarque, estaleiro, uma doca principiada ; o estaleiro rende 100$000 menssaes sem prejudicar os moradores dos predios, que são : um sobrado com bastantes accommodações para grande familia, uma casa terrea contigua ao sobrado, e muitas outras dependencias, que só á vista justificará. O terreno é proprio e mede cerca de 1,500 palmos de fundo e 200 de frente, podendo prestar-se para levantar qualquer fabrica ou qualquer outro estabelecimento ; tambem permuta-se por acções de bancos ou na Companhia de Serviços Maritimos : para ver e tratar na mesma propriedade.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Bom negocio

Vende-se a refinação do Caminho Novo, livre e desembaraçada de qualquer onus ; á tratar na mesma, das 6 ás 7 horas da manhã, ou das 6 da tarde em diante.

LOJA DO POVO
19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 5$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para mesa, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Compra-se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães d'assucar.
O pretendente offerece todas as garantias exigidas.
Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline n. 24 Rua do Commercio Lunch Room.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FOLHETIM 39

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

I

As tres cartas

(Continuação)

Renato fez uma careta, ouvindo fallar em vermouth.

Não pudera ainda acostumar-se a esta abominavel bebida, cujas virtudes apperitivas tão gabadas são, e que atormenta insupportavelmente os estomagos novi-ços.

— Pois vamos, proseguio elle, simples-mente.

— Hop!... fez Maximo

E os cavallos pularam.

— Valentes animaes ! murmurou o conde. Dous mil escudos, não foi caro !... Dê-me lume, faça favor...

Mal tivera o conde tempo de accender um charuto, e já a americana entrava no pateo de *Madrid*.

Renato e o Sr. de Bracy abancaram n'um canto daquelle hediondo jardim, que se assemelha a horta de uma estalagem de aldeia, e que a moda adoptou, como adopta muitas outras cousas sem saber por que.

Renato bebeu o seu copo de vermouth, diligenciando não denunciar pelas contracções da physionomia o que lhe ia na garganta e no estomago. Depois continuaram conversando.

— Que faz hoje ? perguntou Maximo.

— Não tenho ainda projecto nenhum.

— Jante commigo.

— Pois sim.

— E depois ?

— Disponha de mim.

— Hoje ha uma primeira representação.

— Onde ?

— No Vaudeville.

— Alguma grande peça ?

— Tres actos.

— Entra a Camilla ?

— Entra.

— Quer ir ?

— De boa vontade.

— Temos nós lugar ?

— Tenho na algibeira dous bilhetes de platéa, que mandei esta manhã buscar para o que pudesse succeder.

— Aceito um, e dou-lhe os meus agradecimentos.

— Renato... disse Maximo rindo-se.

— Perguntou-me ha pouco se a Camilla entrava na peça nova ?

— Perguntei !

— Creio que lhe respondi affirmativamente.

— E então ?

— Então, logo que me ouvio a resposta perguntou-me se queria ir ; dar-se-ha caso que tenha algum capricho por Camilla ? Tome cuidado, que se póde ver fóra da lei.

A Camilla tem uns olhos que me divertem, acho-a de uma tolice sobremodo alegre... e mais nada...

— Ainda bem ! disse Maximo. Se assim não fôra que diria a Blandine !

— Diria o que quizesse ! Suppõe que me importo com isso ?

— Comtudo, está ainda bem com ella ?

— Como sempre.

— E é ainda amante fiel !

— Fiel ?... Engano-a pelo menos duas vezes por dia.

— Ella não lhe fica atraz ! disse Maximo para comsigo.

Depois accrescentou :

— E com quem é que a engana ?

— Com todo o mundo.

— Oh, diabo ! exclamou o Sr. de Bracy jovialmente. Ahi está o que é comprometter com uma só palavra todos os parizienses em globo ! Saiba que isso é fatuidade.

— Ora adeus ! tornou Renato. Não faço mais do que tomar o futuro pelo presente.

— Mas então porque é que conserva a Blandine ?

— Porque me é muito util.

— Em que ?

— Nas scenas de ciume que representa commigo, e que me distrahem immensamente... Além disso estou convencido de que me adora, e eu não tenho nenhuma razão para lhe causar desgosto...

Maximo abanou a cabeça de um modo que podia parecer affirmativo ou ironico, conforme agradasse á pessoa a quem aquelle signal se dirigisse.

Renato escolheu a primeira hypothese ; nós, porém, detemo-nos na segunda.

Os dous amigos tornaram a metter-se na carruagem, voltaram caminho de Pariz e foram jantar ao Café Inglez.

==

Tinham soado oito horas no relogio illuminado do monumento bartardo, que não é grego nem francez, denominado « Bolsa e Tribunal do Commercio ».

Montauhy, chefe da orchestra do Vaudeville, déra o signal da abertura da peça nova, e os espectadores corriam em turba a tomar posse dos seus lugares.

Maximo e Renato tinham chegado havia pouco.

O nosso projecto não é fazer passar os leitores pelas commoções de uma primeira representação.

Por emquanto temos de nos occupar de outra cousa.

O theatro estava completamente cheio.

Algumas das formosas mulheres que Pariz inteiro conhece e que não faltam nunca a uma primeira representação, acham-se presentes nos seus lugares habituaes.

Em torno de Maximo e de Renato achava-se disseminada a nata dos estroinas, pallidos gentis-homens, de bigodes retorcidos e soiças de cocheiro inglez.

Renato conhecia-os já a quasi todos.

Muitos delles eram frequentadores assiduos das *soirées* da Albina.

Emfim, subio o panno, e representou-se o primeiro acto sem inconveniente ; no entre-acto Renato convidou Maximo e mais cinco ou seis dos seus novos amigos para ceiar.

Todos aceitaram.

— Haverá mulheres ? perguntou o Sr. de Bracy.

— Pudera ! retorquio o mancebo.

— Quem são ?

— Em primeiro lugar a Camilla, e as outras duas nymphas que entram nesta peça...

— Está certo dellas comparecerem ?

— Certissimo ! respondeu Renato com ar de triumpho.

— Quando é que as convida ?

— Immediatamente

Renato sahio em seguida, tirou do bolso tres cartões de visita, e escreveu :

« Hoje, á meia hora depois da meia noite —Maison Dorée Vem ? - Resposta a S. V. T. »

Depois pedio á porteira do theatro que levasse as tres cartas ao seu destino, prevenindo-a de que iria no entre-acto seguinte buscar a resposta.

Apressemo-nos a accrescentar ter sido este pedido acompanhado do offerecimento irresistivel de uma moeda de cem soldos, processo a que foi em extremo sensivel a digna porteira.

Após o segundo acto, foram entregues a Renato as tres cartas.

Por baixo do pedido escrevêra cada uma das actrizes estas palavras terriveis :

« Esta noite, impossivel !—tenho club. —Mil pezares ».

Renato voltou para o seu lugar deveras contrariado

Que sentido occulto poderiam ter aquellas palavras - *tenho club* ?

Por mais que procurasse, não conseguia acertar.

— Então ? perguntou-lhe Maximo, que sorrio notando-lhe a expressão contrafeita.

Renato mostrou-lhe as cartas.

— Isso é uma derrota, meu caro amigo, e essas meninas escarneceram-o, disse o conde, depois de ter olhado para os bilhetes.

— Parece-lhe ?

— Não me parece, estou certo. O tempo do club das mulheres já passou, e além disso nunca ouvi dizer que as suas sessões se celebrassem á meia noite...

— Bem !... disse Renato ; no theatro acham-se formosas peccadoras ; vou visital-as, porque é muito provavel que não *tenham club*, como disse a sirigaita da Camilla, que me ha de pagar o logro.

— Pois vá, e seja bem succedido !

— Socegue, não havemos de ser unicamente homens á mesa.

Concluido o terceiro acto, a peça foi assobiada.

Porque ?

O publico não o sabia. Applaudira outras dos mesmos autores, e que não eram melhores que aquella.

Mas se o publico é assim !

Renato sahio da platéa e começou o seu gyro.

II

Tenho club

A primeira porta a que o mancebo bateu, foi á de uma friza de bocca, na qual entrevira duas encantadoras irmãs, heroinas muito celebres do galanteio pariziense.

Renato fôra-lhes apresentado poucos dias antes, e ellas receberam-o com todas as deferencias e attenções que merece, sem contestação, o feliz possuidor d'uma fortuna de sessenta mil libras de rendimento.

Renato expoz a sua petição ás duas irmãs.

— Minhas senhoras, disse-lhes elle, far-me-hão a honra de ir logo ceiar com o conde de Bracy e mais quatro ou cinco dos nossos amigos ? Nós contamos com a sua presença ; no fim do espectaculo terão a minha carruagem á sua disposição

— Esta noite é impossivel ! responderam as duas mulheres, em tom de sincero pezar. Inteiramente impossivel !

— Impossivel ! repetio Renato. Porque ?

— Temos club.

O mancebo sentio um zumbido nos ouvidos, pareceu-lhe ter ouvido mal, e perguntou :

— O que é que dizem ?

— Que temos club.

— Gracejam, de certo ?

— Nem por sombras !

— Mas então expliquem-me...

— Não pode ser...

(*Continua*)

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42